



Estratégia
CONCURSOS

Aul

História do MP-SP (Auxiliar de Promotoria - Administrativo) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Alessandra Lopes



História para Ministério Público - Aula 00

Era Vargas

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	2
<i>Metodologia do Curso.....</i>	<i>3</i>
<i>Quais assuntos da disciplina de História serão cobrados</i>	<i>5</i>
<i>Como a VUNESP cobra História nas provas de concurso que ela organiza.....</i>	<i>7</i>
<i>Cronograma de aulas.....</i>	<i>9</i>
2. ERA VARGAS (1930-1945)	10
1.1- <i>A Revolução de 1930</i>	<i>10</i>
1.2- <i>O Governo Provisório de 1930 a 1934</i>	<i>16</i>
1.3- <i>O Governo Constitucional de 1934 a 1937</i>	<i>24</i>
1.4- <i>O Estado Novo (1937-1945).....</i>	<i>28</i>
1.5- <i>O retorno de Vargas (1951-1954)</i>	<i>36</i>
3. LISTA DE QUESTÕES DE CONCURSOS ANTERIORES	37
4 - gabarito sem comentários.....	45
5. QUESTÕES COMENTADAS	46
Resumo dos pontos mais importantes da Aula	68
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69

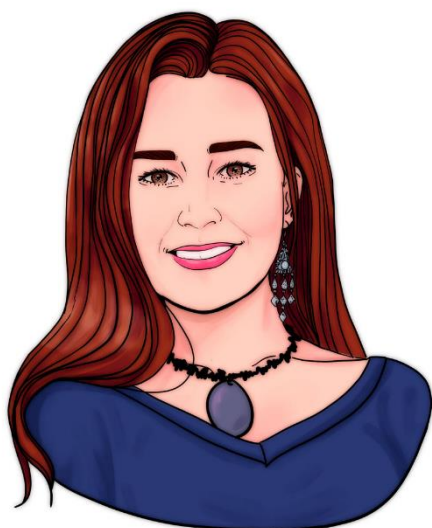


1. APRESENTAÇÃO



Querido aluno e aluna,

Sejam bem-vindos ao curso de **História para a carreira de Auxiliar de Promotoria I do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP)**. O concurso para essa carreira é uma excelente oportunidade para você dar uma virada na sua vida, para melhor, é claro!



Meu nome é Alessandra Lopes, mais conhecida como professora Alê Lopes. Sou professora de **História e Sociologia** aqui no Estratégia Concursos e no Estratégia Vestibulares. Dou aulas de História há mais de 15 anos. Já trabalhei na rede pública e privada de ensino básico, em diversos sistemas de cursos preparatórios para vestibulares e outros concursos. Também atuei no ensino superior lecionando sociologia aplicada à administração. Ou seja, você está em boas mãos nessa missão de gabaritar a prova de **História** para o cargo de Auxiliar de Promotoria do MP-SP!

Sou formada pela Universidade Estadual de Campinas, a Unicamp, nos cursos de bacharelado em Ciências Sociais, licenciatura em Sociologia e Mestrado em Ciência Política.

Meu objetivo com este curso de **História** pode ser resumido em 2 pontos:

- Ensinar e preparar você para o conteúdo de **História** que cairá na sua prova do MP-SP;
- Ajudar você a acertar TODAS as 5 questões de **História**.

Como assim 5 questões, professora Alê? Você poderia me perguntar.

Sim, futuro Servidor do Ministério Público, no Edital do concurso consta que a sua prova **terá 60 questões, sendo 5 delas de História**, ou seja, quase 10% da prova.

Como a **concorrência será alta**, afinal todo mundo quer mais tranquilidade com bom salário e emprego estável, **você não pode errar nenhuma questão**. Aquele candidato que pegar firme no



estudo de **História** já sairá na frente dos demais. Veja, a seguir, a metodologia que pode garantir todos esses pontos.

METODOLOGIA DO CURSO

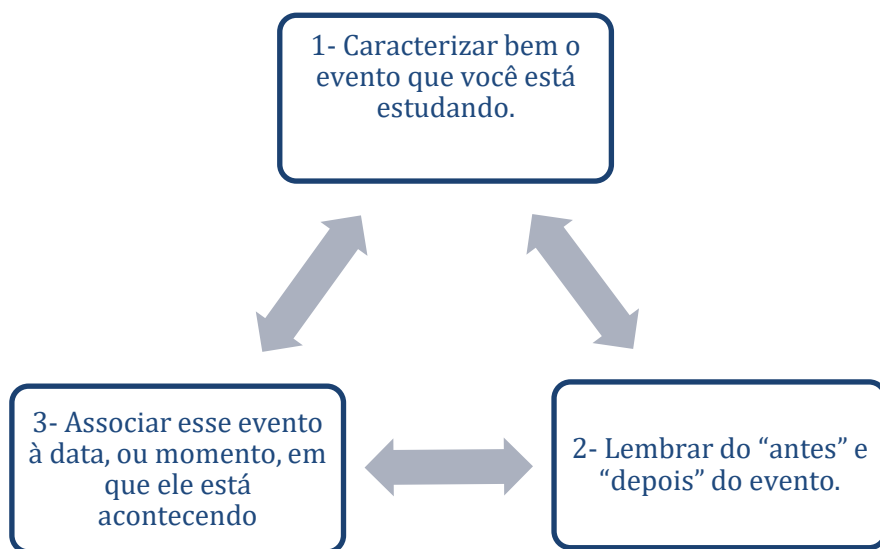
Quero te dizer que é muito fácil estudar para acertar todas as 5 questões de História, se você se preparar bem. Em geral, as pessoas deixam de lado essa disciplina, **mas você não pode cometer esse deslize na preparação para o concurso do MP-SP**. Nosso material foi preparado para ser sua única e certa fonte de estudos. Nele você encontrará tudo o que precisa para entender e memorizar os pontos que estarão na sua prova!

Saber o que, quanto e como uma disciplina é cobrada na prova é metade do caminho para você GABARITAR! Em geral, muitas pessoas afirmam que é preciso focar nos estudos. Ok, isso todo mundo sabe. Agora, nem todo mundo diz no que e como focar. Focar não é ficar 50 mil horas estudando a mesma matéria. **FOCAR é estudar certo aquilo que cai!**

Por isso, para FOCAR é preciso saber **o que REALMENTE cai** na prova. Além disso, **SABER como a VUNESP cobra as questões de História**. Isso é fundamental para **treinar as exatas estratégias** que possibilitem **ganhar tempo** na elaboração das respostas.

- E como podemos fazer isso, Alê ? – você poderia me perguntar. Usando a **técnica de controle de incidência**. Isso se faz estabelecendo uma classificação para cada questão da VUNESP a partir dos pontos do conteúdo programático que ela estabeleceu no Edital.

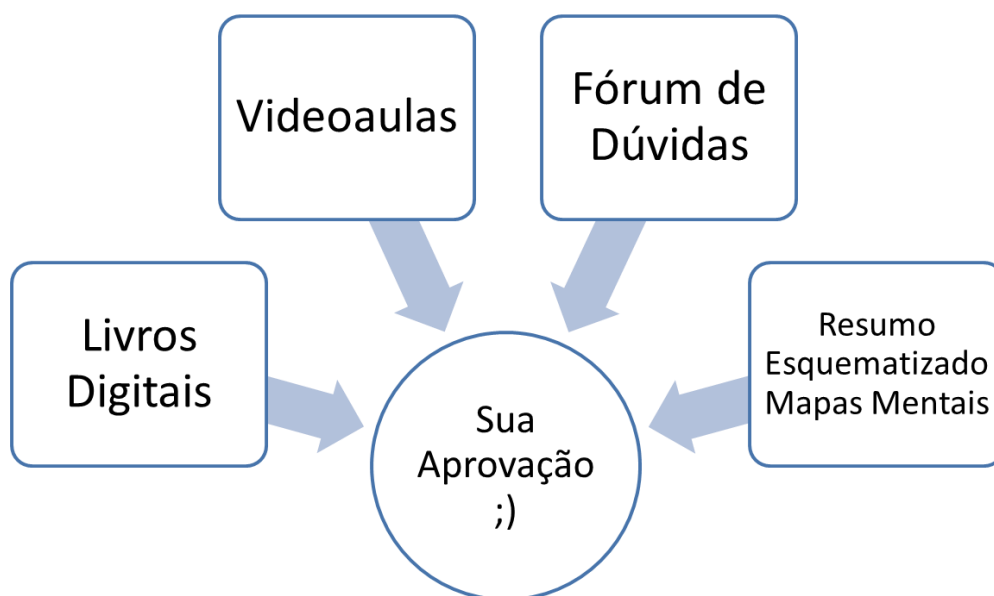
Além disso para estudar História é preciso ter 3 coisas em mente:



Para tanto nosso Curso é organizado em 4 frentes que se complementam e garantem uma aprendizagem robusta:



- 1- Livro digital com muitas questões comentadas. Ressalto que os comentários tratam sobre o assunto da questão e, também, ensinam macetes e estratégias para responder o assunto no formato que a VUNESP pede;
- 2- Videoaulas completas e dinâmicas;
- 3- Resumos esquematizados para Revisão;
- 4- Fórum de Dúvidas. Ressalto que essa ferramenta é seu contado direto comigo. Por meio dele você pode tirar todas as suas dúvidas em relação à teoria e à resolução de exercícios.



Antes de te explicar quais são os pontos da disciplina de História que serão cobrados na prova, veja os principais dados sistematizados do concurso. Anime-se, mudar de vida, vale à pena!



Vagas a serem preenchidas: 24 + Cadastro de Reserva

Cargo: Auxiliar de Promotoria I – Administrativo

Salário: R\$ 2.789,81 mais benefícios, um deles é o auxílio alimentação de R\$ 920,00;

Escolaridade mínima: ensino fundamental completo;

Inscrição: on-line, no site www.vunesp.com.br

Valor da taxa de inscrição: R\$ 80,00, sendo possível solicitar isenção da taxa;



Cidades e regiões em que você poderá fazer a prova: Capital; Grande São Paulo; Araçatuba; Bauru; Campinas; Franca; Piracicaba; Presidente Prudente; Ribeirão Preto; Santos; São José do Rio Preto; Sorocaba; Taubaté; Vale do Ribeira

Data da Prova: 17 de novembro de 2019, das 14h às 17h30

Tempo para fazer a prova: 3h30

Esclareço, também, que a escolha da cidade em que você pretende trabalhar deve ser feita logo quando você preencher a ficha de inscrição. OK? Tem oportunidade para todo tipo de gosto: para quem quer ficar próximo da atual casa e para quem quer se aventurar em busca de um novo local de moradia. Dá uma conferida no quadro:

Cidades e regiões que você poderá escolher para trabalhar

São Paulo (Capital)	Grande São Paulo	Araçatuba	Bauru	Campinas
Franca	Piracicaba	Presidente Prudente	Ribeirão Preto	Santos
São José do Rio Preto	Sorocaba	Taubaté	Vale do Ribeira	

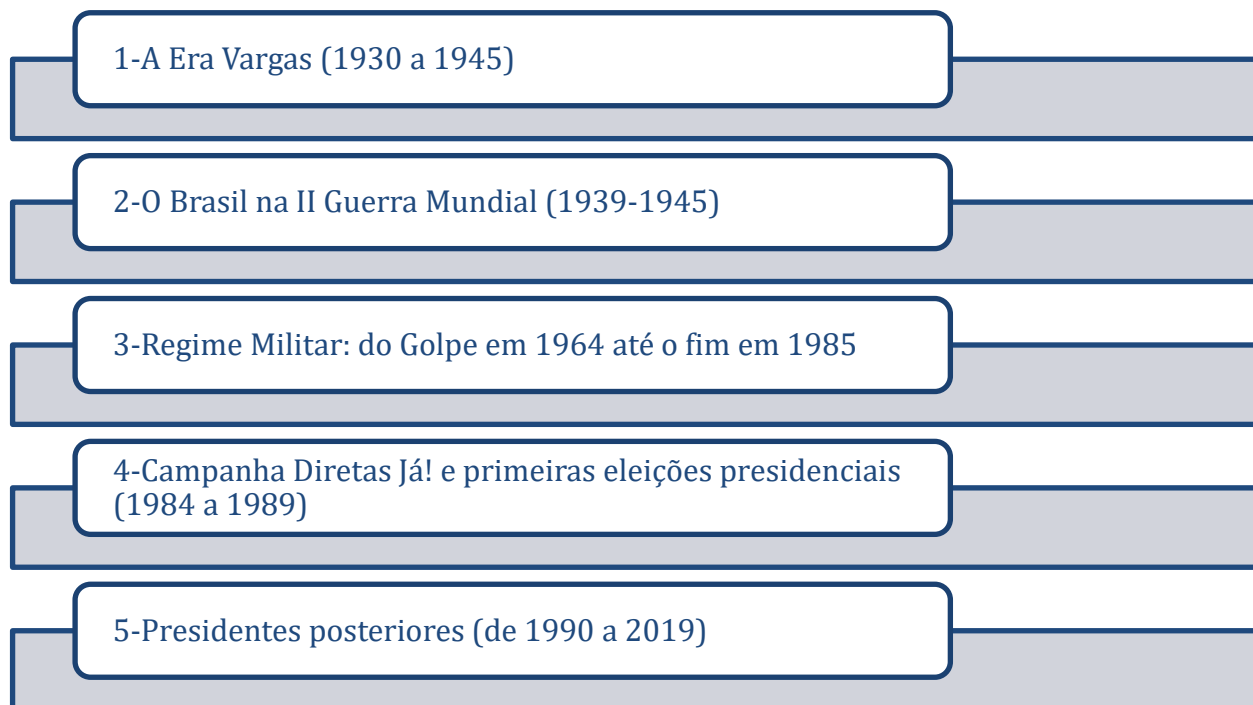
Depois dessa apresentação geral do concurso, vamos **verificar como a VUNESP irá cobrar a disciplina de História**.

Já sabemos que **serão 5 questões de História**. Resta saber alguns dados para traçarmos a melhor Estratégia de estudos. Dessa forma, vamos iniciar o **MAPEAMENTO da VUNESP**.

QUAIS ASSUNTOS DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA SERÃO COBRADOS

A VUNESP cobrará: Da Revolução de 1930 ao Brasil contemporâneo. Dentro desse tempo que vai de 1930 aos dias atuais ela especificou 5 pontos. Veja comigo:





A notícia boa é que não precisaremos estudar história geral, ou a do mundo. Além disso, só cai História do Brasil republicano. Então, não há a necessidade de voltar lá atrás desde o descobrimento do Brasil, no ano de 1500, quando os portugueses conquistaram as terras brasileiras.

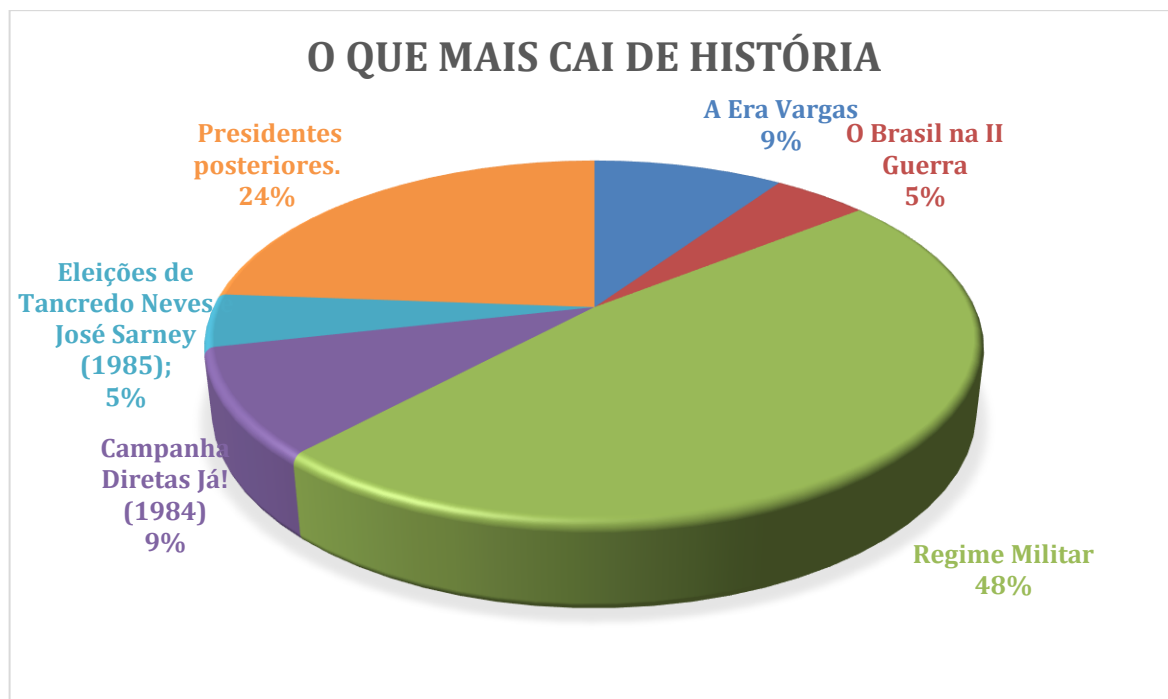
Ou seja, **iniciaremos nosso curso no começo do século XX (1930) e terminaremos abordando as últimas eleições Presidenciais dos anos 2000, inclusive a eleição e início de governo do Presidente Jair Bolsonaro.**

Além disso, caro aluno e cara aluna, para melhor ainda mais nossa Estratégia de estudos precisamos saber alguns dados das últimas provas de Auxiliar de Promotoria para o MP-SP e, principalmente, dados da VUNESP. Isso porque temos que ir direto ao alvo, isto é: como os 5 pontos acima são cobrados, de fato, nas provas? Vamos lá?



Levantei dados de 3 concursos, sendo 2 organizados pela VUNESP (2004 e 2014) e 1 pela banca Zambini (2009).

No total, foi possível mapear 21 questões de História. Veja o percentual de cada bloco conforme os tópicos (conteúdo) do nosso Edital:



Por esses dados, temos algumas certezas e algumas apostas. Primeiro, certamente cairá 1 questão sobre o tópico “Regime Militar” (1964-1985) e certamente cairá 1 questão sobre o tópico “Presidentes posteriores”. Ou seja, já mapeamos 2 questões da prova.

Agora, vou traçar dois cenários possíveis de como será a prova de **História**, sendo um cenário mais realista e seguro e, outro, minha aposta. Olha só!

Cenário mais realista e seguro	Aposta da Profe. Alê Lopes
Das 5 questões de História , cairá 1 de cada um dos 5 tópicos do gráfico acima , ou, 1 questão de cada ponto do Edital.	Das 5 questões, cairão 2 de Regime Militar, 2 de Presidentes posteriores e 1 sobre Era Vargas.

E por que você tem essa aposta, profe?

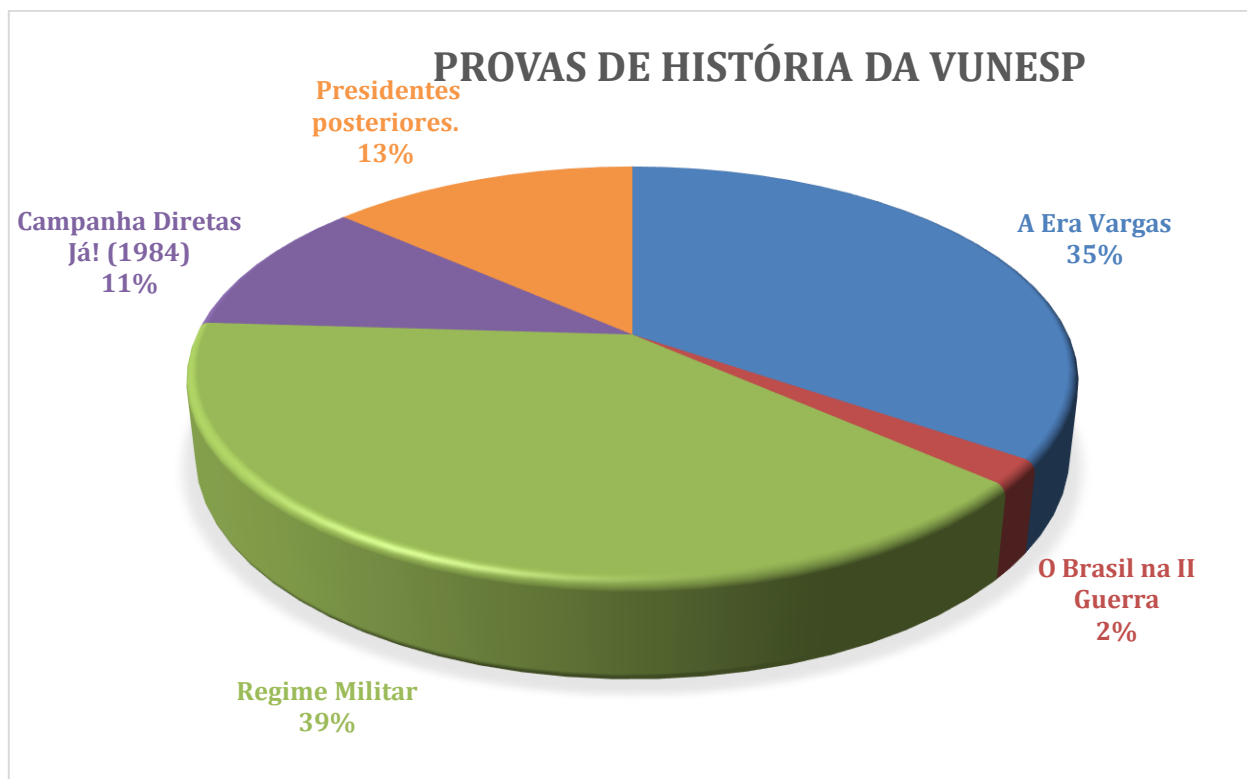
Essa aposta é importante para analisarmos a disciplina de História em outras questões de concursos organizados pela VUNESP. Para tanto, nossa pergunta chave é: **Como a VUNESP cobra História nas provas de concurso que ela organiza?**

COMO A VUNESP COBRA HISTÓRIA NAS PROVAS DE CONCURSO QUE ELA ORGANIZA

Além da análise das provas organizadas especificamente para Auxiliar de Promotoria, também me preocupei em analisar outras questões de História cobradas em outros concursos organizados pela VUNESP, como os concursos de Soldado da Política Militar de São Paulo (PM-SP), entre outros. Conferir **104 questões de História** para melhor elaborar a Estratégia.



Para selecionar as 104 questões, levei em consideração o **conteúdo exigido no Edital** do seu Concurso para Auxiliar de Promotoria I e o **grau de formação/exigência** para o Ensino Fundamental. Olha só resultado da divisão proporcional de cada tópico:



Repare que, novamente, Regime Militar é um assunto quantíssimo para a prova, fato que confirma 1 questão dessa parte da matéria. Repare, também, que o assunto Era Vargas ganha destaque. É desses dados que tirei minha aposta!

O que você quer nos mostrar com esses dados, Alê? – você poderia me perguntar.

Primeiro, que me dediquei bastante em compreender como são as questões de História cobradas pela VUNESP, uma Estratégia fundamental para acertarmos todas as 5 questões.

Segundo que, lá na frente, **dois dias antes do dia da prova**, quando você pensar “*Poxa vida, qual assunto de História eu posso revisar*”, você já tem a minha **DICA DE OURO** e revisará:

- o assunto Regime Militar
- “Era Vargas” e
- “Presidentes posteriores”.

Entendeu a importância de levantarmos dados sobre as provas anteriores? Vem comigo porque aqui a **História** é vaga garantida!

CRONOGRAMA DE AULAS



Aula	Conteúdo (conforme o Edital)	Data
Aula 00	Apresentação do curso e “A Era Vargas”	26/06
Aula 01	O Brasil na II Guerra Mundial (1939-1945)	12/07
Aula 02	Regime Militar – 1964-1985: o Golpe de 1964 e o Regime Militar; a repressão política e o “milagre econômico”; fim do Regime Militar;	02/08
Aula 03	Campanha Diretas Já! (1984) e Eleições de Tancredo Neves e José Sarney (1985);	23/08
Aula 04	Presidentes posteriores (1989 a 2019)	06/09

Repare que se a prova da VUNESP cobrar questões de acordo com o “Cenário mais realista e seguro”, tal como apresentei acima, cada aula que você estudará corresponderá a 1 questão da prova. Bingo!!

Assim, estude todas as aulas e você acertará todas as questões da prova. Isso é importante porque **o passo Estratégico para a sua aprovação é você GABARITAR em História.**

Desejo força, coragem e, sobretudo, perseverança nessa jornada. Cada dia é uma oportunidade nova para fazer mais e melhor. Nessa trajetória somos parceiros!

Quero ressaltar que estou sempre a sua disposição para tirar qualquer dúvida. **O Fórum de Dúvidas** é uma ferramenta muito eficiente na sua preparação. Não deixe de usá-lo.

Deixo com vocês minhas redes sociais. Há muitas dicas para vocês!



@profe.ale.lopes



História e Sociologia Articuladas



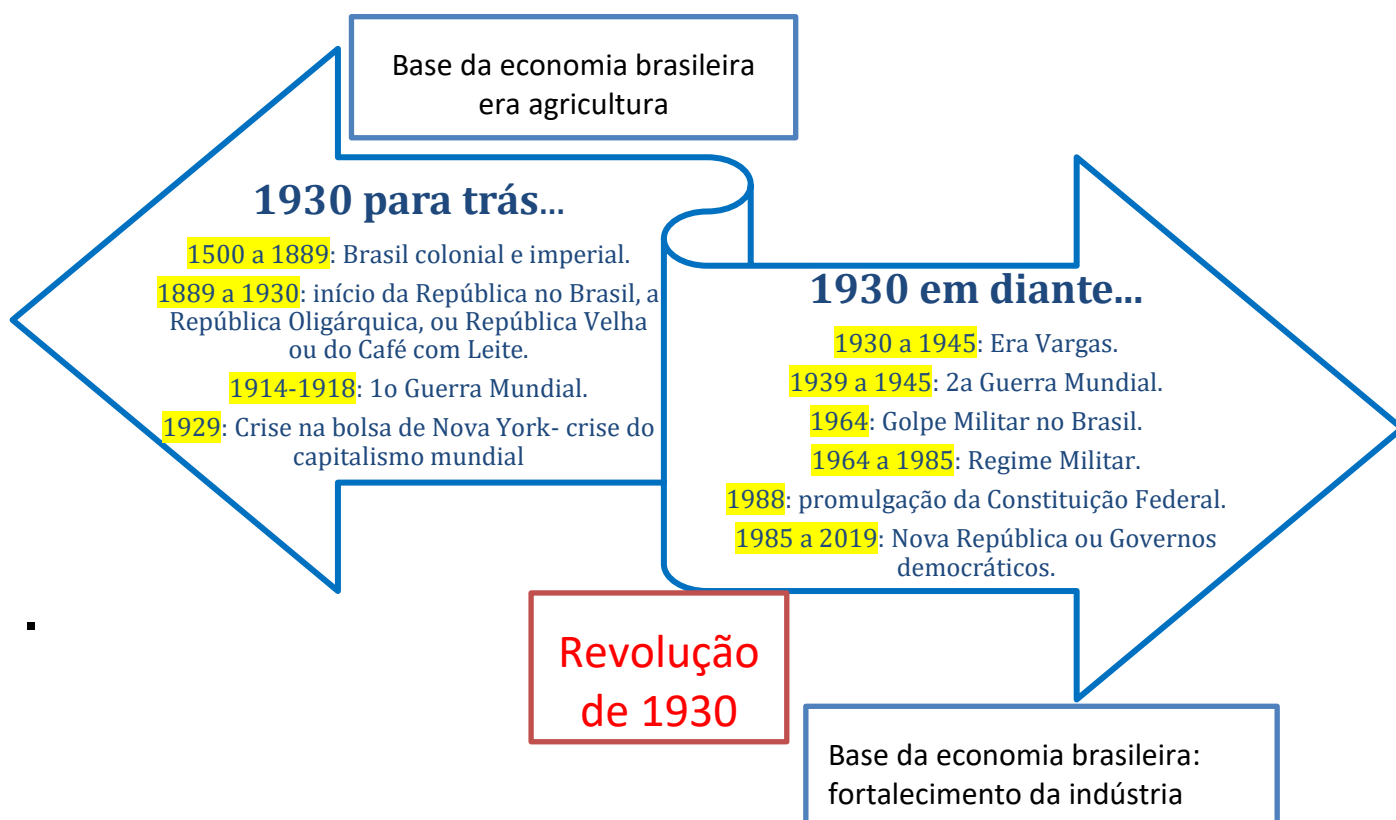
**SENTA QUE
LÁ VEM
HISTÓRIA**

Preparado/Preparada? Então, vamos ao primeiro conteúdo do curso: “A Era Vargas”, um período muito importante da **História** do nosso país.



2. ERA VARGAS (1930-1945)

Antes de entramos em todos os aspectos da Era Vargas, quero que você se situe no tempo histórico para não ficar perdido nos estudos. Afinal, para estudar **História** é preciso saber se localizar no tempo. Olha essa noção básica:



Você não precisa decorar todas essas datas acima. Mas é importante ter uma noção do que ocorreu **antes de 1930**. Agora, **de 1930 em diante é seu dever e sua salvação memorizar o máximo que puder porque é a partir daí que serão feitas as questões da sua prova. Associe as datas aos eventos** – isso se chama controle de temporalidade. Observe que para facilitar sua vida, grifei as datas em amarelo. Anote-as e associe-as ao que acontece naquele momento.

1.1- A REVOLUÇÃO DE 1930

O ano de 1930 é um grande marco na História do Brasil. Essa data representa **o fim da República Oligárquica e a ascensão de Getúlio Vargas**, o que deu origem ao que os historiadores chamam de **Era Vargas**, pois ele assume **em 1930 e sai em 1945**.

A República Oligárquica durou de 1894 até 1930 (antes, entre 1889 e 1894 o Brasil foi Governado por dois Marechais: Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto). Este longo período foi caracterizado por ter dado origem a diversos governos formados, sobretudo, pela elite cafeicultura



de São Paulo e de Minas Gerais. Os historiadores denominam **a aliança entre paulistas e mineiros de política do “café com leite”**, pois ora governava um representante das fazendas de café de São Paulo, ora um representante das fazendas de leite de Minas Gerais. Houve algumas exceções, como por exemplo, Hermes da Fonseca que era um militar.

Portanto, queridos alunos, para entendermos como se iniciou a “Era Vargas” em 1930, precisamos falar um pouco sobre os antecedentes, isto é, **as causas que levaram Getúlio Vargas ao poder**¹.

No contexto das primeiras décadas do século XX (1900, 1910 e 1920), quero que você guarde a seguinte informação: **até 1930 o Brasil era um país essencialmente rural**, a economia nacional estava quase toda baseada nas trocas comerciais da agricultura, o conhecido **modelo agroexportador**. Nesse começo do século XX, **o Brasil exportava (vendia para outros países) produtos agrícolas, principalmente o café**.

A maioria das pessoas também vivia no campo, sendo as cidades – como São Paulo, Belo Horizonte, Campinas e Rio de Janeiro – totalmente diferentes do que conhecemos hoje. **A vida urbana começava a se desenvolver com a implantação de trens, rodovias, luz elétrica e sistemas de saneamento básico**. No geral, havia poucos centros industriais.

O que se tinha de produção nacional industrial era fruto dos reflexos da 1ª Guerra Mundial, ocorrida entre 1914 e 1918. Com essa Guerra, o mundo passou a produzir mais armas e menos produtos básicos, como tecidos. Como o Brasil vendia produtos agrícolas e comprava produtos industrializados das potências econômicas da época, como a Inglaterra, **a situação de Guerra forçou a elite brasileira a construir algumas indústrias, principalmente no ramo têxtil e alimentício**. Isso tudo para manter o abastecimento do mercado interno, o mercado brasileiro.

Aos poucos, de um país essencialmente rural, grupos sociais urbanos começaram a aparecer nas principais cidades brasileiras, são eles:

-  A burguesia industrial;
-  Os trabalhadores operários das fábricas, também conhecido como proletariado;
-  A classe média (jornalistas, médicos, advogados, professores, entre outros.)



TOME NOTA!

Oligarquia é a forma de governo em que o poder político está concentrado em um pequeno número de pessoas, seja de uma família, de um mesmo partido político ou grupo econômico ou até de uma única corporação. Em geral, **as pessoas que formam a**

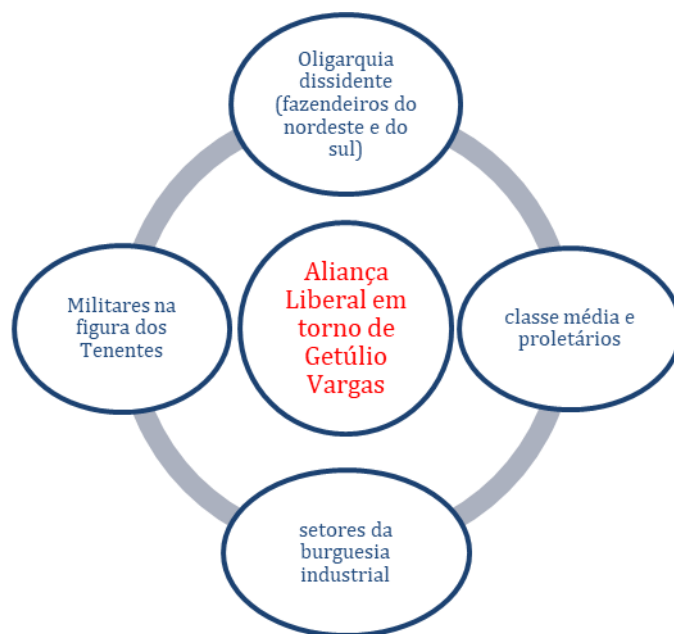
¹ SCHWARCZ, Lília Moritz (Coord). A Abertura para o Mundo (1889-1930). Rio de Janeiro: Ed. Schwarcz. 2017.

oligarquia possuem diversos privilégios, tais como: não pagar impostos; empréstimos sem juros ou a juros baixíssimos; participação exclusiva nas decisões políticas; etc. No caso do Brasil, **os governos oligárquicos entre 1894 e 1930 eram formados por famílias e grupos econômicos ligados à lavoura, os grandes fazendeiros.**

Para efeitos de prova, **também podemos denominar a oligarquia de “elite”: elite política; elite econômica.** Por isso, fique sempre atento à forma como a questão de prova cobra, quais termos ela usa 😊

A elite política oligárquica já não respondia mais às novas exigências de um país que se transformava rapidamente. A economia cafeeira estava em decadência fruto da diminuição dos preços internacionais do café. As inovações de ideias e de tecnologias que existiam em outros países influenciavam os grupos no Brasil que, aos poucos, se opunham aos governos oligárquicos.

Nesse cenário, ocorreram eleições presidenciais e se formou a **ALIANÇA LIBERAL**, tendo Getúlio Vargas como liderança e candidato por um partido chamado Partido Democrático.



O programa político dos aliancistas previa:

- reforma política do país
- voto secreto
- Justiça Eleitoral
- independência do Judiciário
- medidas econômicas protecionistas para produtos de exportação além do café.
- medidas de proteção aos trabalhadores, como a extensão do direito à aposentadoria, a aplicação da lei de férias e a regulamentação do trabalho do menor e da mulher.

Nas eleições ocorridas em **março de 1930**, Vargas perdeu para o candidato adversário. Quem ganhou foi o candidato da situação Júlio Prestes. Muitos historiadores afirmam que houve fraude

eleitoral porque não havia fiscalização, o voto era aberto (todo mundo poderia ver quem votava em quem) e, assim, o governo sempre conseguia manipular os resultados.

Além disso, é bom lembrar, que até então a população que ficou ao lado de Vargas, nessa época, nem votava. Apesar do voto ser chamado de UNIVERSAL – ou seja, não depender da renda – pouca gente tinha o direito de exercer o voto. As mulheres e os analfabetos, por exemplo, ainda não tinham direito ao voto.

Com o país dividido, **o estopim da Revolução foi o assassinato do político paraibano João Pessoa, candidato a vice-Presidente na chapa de Getúlio Vargas, em julho de 1930.**

Com esse fato, a aliança em torno de Vargas não pensou duas vezes: mobilizou tropas militares e assumiu o comando do país na então capital brasileira, o Rio de Janeiro. Por esse motivo, caro e cara alunos, alguns chamam de Revolução de 1930 e, outros, de Golpe de 1930. As duas formas podem aparecer na prova, fique atento!!!

O fato é que a derrota eleitoral de Vargas não impediu que ocorresse a Revolução, sobretudo depois do assassinato do seu vice. Isso porque a população apoiou Vargas e todo mundo queria algum tipo de mudança. O sistema político e econômico em vigor desde 1889 já estava esgotado.

Em poucas palavras, conforme o *Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro*:

A **revolução de 1930** foi o movimento armado iniciado no dia 3 de outubro de 1930, sob a liderança civil de Getúlio Vargas e sob a chefia militar do tenente-coronel Pedro Aurélio de Góis Monteiro, com o objetivo imediato de derrubar o governo de Washington Luís e impedir a posse de Júlio Prestes, eleito presidente da República em 1º de março anterior. O movimento tornou-se vitorioso em 24 de outubro e Vargas assumiu o cargo de presidente provisório a 3 de novembro do mesmo ano

Quatro pontos podem resumir os elementos decisivos que contribuíram para a derrubada do então Presidente Washington Luís e o fortalecimento da aliança que conduziu Vargas ao poder após a Revolução de 1930:

- ✚ **1- Crise econômica.** Em 1929, houve uma crise na bolsa de valores de Nova York, nos Estados Unidos. Essa crise afetou o mundo todo e foi responsável por afetar as exportações de café do Brasil e, portanto, abalar a economia nacional. O preço do café despencou e a oligarquia cafeeira teve grandes prejuízos. Como a economia brasileira era sustentada pelos cafeicultores, a crise econômica abalou o restante do país. A pouca economia industrial também foi afetada, fato que deixou os industriais bastante descontentes e os estimulou a cobrar soluções por parte do governo. A crise econômica de 1929 também ficou conhecida como a **Grande Depressão**.
- ✚ **2- Fragmentação da elite.** A oligarquia brasileira se fragmentou, principalmente porque não achava saídas econômicas para a situação. Assim, surgiu a **oligarquia dissidente**, isto é, setores da elite nacional que estavam descontentes com o sistema político do “café com leite”. A oligarquia dissidente contava com políticos do Rio

Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro e, também, de Minas Gerais.

- ✚ **3- Eleições presidenciais de 1930.** Diante dos impasses político-econômicos, as eleições para Presidente da República do ano de 1930 ocorreram em um clima tenso e incerto: de um lado, o candidato paulista Júlio Prestes, representando o setor agroexportador e defensor da continuidade do modelo econômico anterior; do outro, Getúlio Vargas com uma plataforma político de modernização do país e apoiado por uma aliança com diversos setores da sociedade brasileira;
- ✚ **4- Aliança em torno de Vargas.** Formou-se uma aliança política de elites (os dissidentes), partidos e militares descontentes (os “tenentes”) com os representantes da “política do café com leite”. Essa aliança, que recebeu o nome de **Aliança Liberal**, apoiou a candidatura de Vargas para a Presidente da República. Também foi importante a entrada de setores urbanos na Aliança Liberal, como uma parcela expressiva da burguesia industrial. Assim, aqueles que queriam um modelo de país apoiado na industrialização, e não apenas na agricultura, estavam com Vargas.

É claro que essa história dos antecedentes da “Era Vargas” tem muitos detalhes, como a marcha de Vargas do Rio Grande do Sul até chegar ao Rio de Janeiro, o próprio processo de formação da Aliança em torno de Vargas, etc. Porém, não vem ao caso. Afinal, temos que ser fiéis ao conteúdo que irá cair na sua prova, ou seja, a partir de 1930.

O que te disse até aqui é mais do que suficiente para você entender as “causas” que levaram Vargas ao poder e o que está por vir na Era Vargas. De toda forma, veja algumas fotos da marcha de Getúlio apoiado pela população.



Rumo ao Rio de Janeiro: entrada de Getúlio Vargas em Ponta Grossa, tendo à sua direita o tenente-coronel Galdino Luís Esteves e, à esquerda, Aristides Krauser do Canto. Outubro de 1930.



Getúlio Vargas no Palácio do Catete em 31 de outubro de 1930, no dia que chegou ao Rio de Janeiro, após vitoriosa a Revolução de 1930

² FGV-CPDOC. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/revolucao1930/acervo>. Acesso em: 21/06/2019.

E, assim, **em outubro de 1930**, temos o início da Era Vargas. Por sinal, chamamos de “Era” por 3 motivos:

- + Vargas ficou muito tempo no poder, até 1945;
- + Vargas tinha uma grande personalidade, capacidade de liderança e uma relação com o povo diferente dos governantes anteriores, a ponto de ficar conhecido como MITO e como o “pai dos pobres”.
- + O governo de Vargas fez grandes **transformações políticas, econômicas e sociais** no país.

Só com o conhecimento que vimos até aqui, já podemos resolver uma questão da VUNESP.



(2014/VUNESP/PM-SP)

A Revolução de 1930 promoveu transformações significativas na história do Brasil. Sobre a Revolução de 1930, pode-se afirmar corretamente que

- a) resultou de disputas por terras entre camponeses e pecuaristas no nordeste brasileiro.
- b) propiciou o restabelecimento de relações diplomáticas com os Estados Unidos da América.
- c) representou os grupos sociais interessados em elaborar uma nova Constituição.
- d) originou o período da história brasileira conhecido como a Era Vargas.
- e) foi financiada com recursos oriundos da economia da cana-de-açúcar.

Comentários

Essa é uma questão simples. A dificuldade maior está no fato de ela ser aberta, ou seja, não tem um comando mais específico. A única informação é “revolução de 1930”. Portanto, você deve mobilizar alguns pontos do antes (causas) e do depois (consequências) desse evento histórico e analisar alternativa por alternativa. Vamos lá:

- a- Está errada, pois a disputa foi entre as elites políticas, pelo cargo de presidente e pelo modelo de economia. A Aliança Liberal queria uma economia mais diversificada com medidas de proteção para outros setores, além do café.
- b- Brasil não tinha rompido relações com os EUA para que devessem ser reatadas. Cuidado com essas alternativas que colocam coisas muito bem escritas. Se você nunca ouviu falar, desconfie.
- c- Fazer uma nova constituição não era exatamente a proposta inicial. Como vimos, a Aliança Liberal queria REFORMAS.
- d- Bingo Item correto. **Você precisava saber que a Revolução de 1930 originou a Era Vargas. Ou seja, a principal consequência daquele evento histórico. A VUNESP faz isso com**



frequência. Portanto ao estudar guarde com atenção as consequências dos acontecimentos mais marcantes. Eu te mostrei todos!

e- Nossa, não! A cana de açúcar já era um produto bem decadente desde que o Brasil era uma colônia. Lembrem bem:

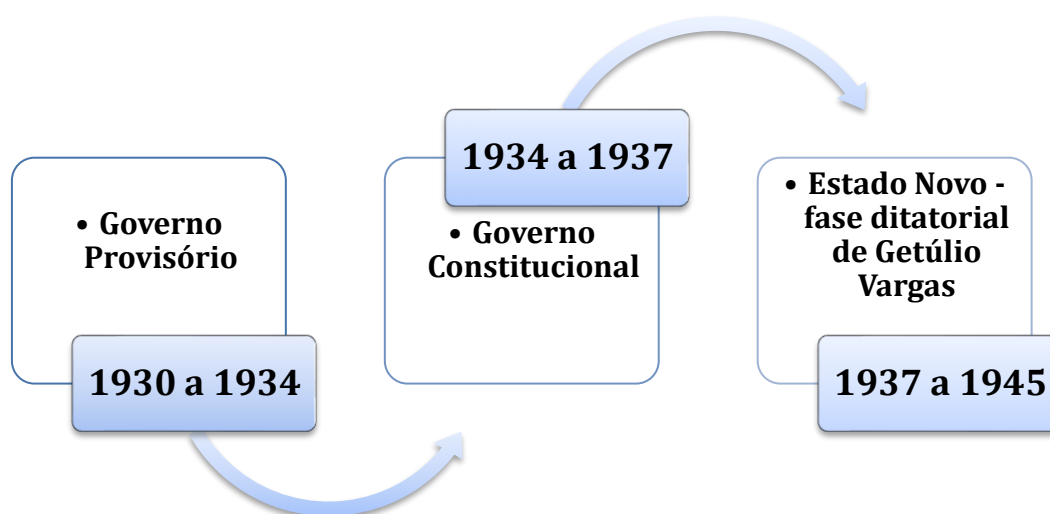
#Depois da Independência (1822) o café era o produto mais importante da economia;

#Depois da Proclamação da República (1899) o café continuou sendo;

#Com o início da Era Vargas (1930) haverá uma política para desenvolver a industrialização brasileira!

Gabarito: D

Para fins didáticos e de prova, a **Era Vargas** pode ser dividida em **3 fases**:



1.2- O GOVERNO PROVISÓRIO DE 1930 A 1934

Chama-se de Governo Provisório porque, logo após a Revolução, conforme o próprio nome diz, foi preciso criar um grupo que governaria provisoriamente até que fosse escolhido um governo oficial e permanente.

Nesse começo, foi preciso fazer uma série de articulações entre as forças políticas que fizeram a Revolução de 1930 para se acomodar todos os interesses e clamor por mudanças. Nesse sentido, a chegada de Vargas ao poder provocou a primeira modificação no panorama político brasileiro: o poder precisou ser dividido entre todos as forças sociais que apoiaram Vargas.

A oligarquia cafeeira, derrotada no processo revolucionário de 1930, deixou de dominar sozinha as decisões políticas do país. Porém, o fato de ainda **persistirem grandes disputas políticas**, pois eram muitos interesses em jogo, **fez com que Vargas fortalecesse seu poder pessoal**.



Getúlio era o líder que se sobressaía, se destacava, dos conflitos políticos, econômicos e sociais e aparecia como a figura que colocaria “ordem na casa” porque estaria acima dessas disputas entre grupos de interesses diferentes.

⇒ Que tipo de conflitos?

Já vimos que havia uma crise na elite política do país: **oligarquia cafeeira versus oligarquia dissidente**. Além dessa crise, outros três conflitos existentes contribuíram para a situação tensa da década de 1930:

- **Luta de classes:** o operariado urbano vinha protestando contra as péssimas condições de trabalho, a falta de leis trabalhistas e os abusos dos patrões. Do outro lado, os industriais faziam pouco para melhorar a qualidade de vida de seus empregados. Eram comuns jornadas de trabalho de 15/16 horas, crianças trabalharem nas fábricas, salários baixíssimos, entre outros.
Essa situação levava os trabalhadores a fazerem inúmeras greves e paralisações. **Como muitos sindicatos apoiaram Getúlio e a Revolução de 1930, eles passaram a cobrar leis trabalhistas.** O movimento dos trabalhadores também estava influenciado por ideias anarquistas e socialistas, as quais defendiam, em linhas gerais, mais justiça social.
- **Luta entre os Militares:** havia um “racha” nas forças armadas brasileiras. **Um conflito iniciado por oficiais de baixa patente, conhecido como tenentismo.** Desde a década de 1920, na figura de Luiz Carlos Prestes, os tenentes cobravam e lutavam por mudanças no sistema político e econômico brasileiro. Eles combatiam a República Oligárquica e os militares que a apoiavam.
Dessa forma, o tenentismo acabou se enfrentando com os militares de alta patente – inclusive, muitos deles não apoiaram a revolução de 1930. **Como os tenentes apoiaram Getúlio, também cobraram soluções rápidas para suas reivindicações e para as diferenças no interior do exército;**
- **Lutas partidárias:** muitos partidos, como **o Partido Democrático e o Partido Republicano Paulista**, apoiaram o início do governo de Getúlio e, por isso, **cobram mais espaços em cargos no Governo Provisório.** Mas, repare que nesse período, os partidos eram organizados tanto regionalmente, quanto nacionalmente. Então, havia um determinado partido regional em São Paulo, outro na Bahia, outro no Paraná e assim por diante. Ou seja, muitos interesses em jogo.

Diante desses conflitos, Vargas assume a postura de um conciliador. Nesse primeiro momento de seu Governo, Getúlio objetiva conciliar os interesses. Dessa postura, surgiu uma das formas com que Getúlio Vargas entrou para a História: **o Pacificador Social.** **Essa característica de governar de Vargas fazia parte de uma estratégia de permanência no poder.** De acordo com duas historiadoras do assunto,

“Ele tinha um plano de poder, pretendia continuar onde estava e, para isso, conduzia a política quase como um negócio; seguia as próprias regras e realizava combinações políticas aparentemente improváveis, mas que lhe serviam para manter o mando. Seus expedientes mais comuns incluíam distribuir vantagens e compensações, procrastinar soluções definitivas até que o

tempo lhe oferecesse a ocasião propícia para decidir e equilibrar-se como árbitro das disputas na coalizão de forças que sustentavam seu governo.”³

Vejamos algumas atuações de Vargas:

Aos trabalhadores urbanos grevistas, chamados pela elite de “agitadores”, Vargas apelou para que ajudassem na construção do Governo Provisório. Em troca, o novo Presidente acenou com a possibilidade de criar leis favoráveis aos trabalhadores. **Em 1932, por exemplo, foi feita a lei que limitou a jornada de trabalho diária dos trabalhadores urbanos em 8 horas diárias e 44 semanais.** Repare, essa lei só valeu para os trabalhadores urbanos.

Já no que diz respeito aos conflitos na elite do país, Vargas chamou para o Governo Provisório as antigas forças agroexportadoras do café, os paulistas. Isso porque, para ele, **só seria possível iniciar mudanças no país se o setor mais poderoso economicamente apoiasse o novo Governo.** Para conciliar os interesses dos cafeicultores com os do Governo Provisório, **Vargas lançou uma política de defesa do café. Lembro-lhe que a economia cafeeira estava em crise após a Grande Depressão de 1929.**

De fato, a valorização do café por Vargas atraiu a oligarquia paulista. Por meio do então criado Conselho Nacional do Café (CNC), o Governo Provisório promoveu a compra e estocagem do produto. Isso ajudou os cafeicultores e, ao mesmo, tempo ajudou a controlar a inflação. Mas essa política durou pouco e o benefício para a economia passou rápido.

Além disso, uma das consequências da estocagem do café foi que o volume de grãos acumulados em armazéns foi enorme. **Em 1931** o Governo precisou queimar (colocar fogo mesmo) muitos estoques de café. Até para ajudar a mover as locomotivas de trem o café foi utilizado.

Agora, veja a articulação de Vargas ao aproximar os fazendeiros paulistas. Vargas precisava estimular a economia e, para isso, não podia abrir mão dos recursos financeiros que os cafeicultores proporcionavam. No horizonte de médio prazo do Governo Provisório estava o processo de industrialização do Brasil.

Como assim professora? Você poderia me perguntar.

Veja aluno e aluna: **sem exportar café, em função da crise de 1929, o Brasil ficou sem dinheiro para comprar produtos industrializados de fora.** Aquele mesmo processo de que falei mais acima sobre a construção das primeiras indústrias no contexto da 1ª Guerra Mundial, voltou a ser estimulado.

Assim, o governo estimulou um processo de **substituição de importações**. Mas, com Vargas, foi algo mais grandioso, pois, ou se construíam e ampliavam indústrias, ou o Brasil não iria decolar. Não havia mais o que vender para o exterior em termos de produtos agrícolas. Entendeu?

³ SCHWARCZ, Lília M. STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras. 2018, p. 363.



Por isso, **entre 1933 e 1939**, a indústria brasileira passou por um crescimento expressivo. O setor têxtil e de produção de alimentos cresceu. A participação do Estado foi decisiva para estimular impulsionar esse processo.



A década de 1930 no Brasil, início da Era Vargas durante o Governo Provisório, inaugurou o modelo de **INDUSTRIALIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES**. O Estado foi decisivo para organizar e estimular o crescimento da indústria brasileira. **O MODELO ERA O NACIONAL-DESENVOLVIMENTISMO**, ou seja, desenvolver a indústria brasileira com recursos e matéria-prima brasileiras e com capital brasileiro. Ou seja, criar uma verdadeira indústria genuinamente nacional.

Com isso, os nacionais-desenvolvimentista imaginavam que o Brasil transformar-se-ia em uma potência autônoma e independente economicamente.



Apesar de Vargas ter apoiado os cafeicultores paulistas, havia um risco de eles serem fortalecidos novamente e querem tomar o poder de volta das mãos dos revolucionários de 1930. Afinal, a derrota era recente e os ânimos ainda estavam quentes.

Ocorreu que Vargas nomeou para governar o Estado de São Paulo o pernambucano e tenentista João Alberto. A ação desagradou os fazendeiros paulistas, pois como seria possível a elite do país ficar sob o comando de um pernambucano e ainda mais de baixa patente? Foi um desaforo para a oligarquia paulista. Vargas também tirou dos paulistas o controle das exportações do café. Vocês sentem um cheiro de conflito??

Para tentar amenizar a relação entre paulistas e Governo Provisório, Vargas fez outra nomeação. Contudo, a elite paulista não queria nada de Provisório, **os paulistas queriam mesmo era reestabelecer um Governo com uma Constituição definitiva que garantisse liberdade política e administrativa aos Estados**. Isso porque, sob uma situação de estabilidade do país, tanto a elite econômica cafeeira quanto os partidos de São Paulo poderiam voltar ao protagonismo das decisões políticas e econômicas do Brasil. Ninguém queria a centralização do poder em apenas uma pessoa.

Nesse cenário tenso, o Partido Democrático (PD) rompeu com Vargas e, juntamente com o Partido Republicano Paulista (PRP), formou a **Frente Única Paulista**. Essa frente fez duas exigências ao Governo Provisório:

- ✚ Queria um interventor político paulista para comandar o Estado de São Paulo;
- ✚ Queria uma nova Constituição para o Brasil.



Vargas até acenou que poderia convocar uma Assembleia Constituinte para resolver o impasse. Mas não adiantou, pois a essa altura *“a astúcia política de Vargas parecia esgotada”*⁴.

A Frente Única Paulista começou a mobilizar a população do Estado e, **em 1932**, deu início à **Revolução Constitucionalista de 1932**.

Sabe aquele feriado estadual que os paulistas têm em 9 de julho? Então, é em homenagem a esse **Movimento de 1932**. O movimento foi tão expressivo que historiadores se referem a ele, com certo tom irônico, como a *“união sagrada dos paulistas”*⁵.

O conflito **de 1932** foi uma luta armada. O principal setor a se mobilizar no Estado de São Paulo foi a classe média. A “causa” paulista foi abraçada pela população do Estado: jovens se alistavam voluntariamente para combater Vargas; mulheres ricas e pobres doavam alianças, correntinhas, joias para financiar a luta armada, evento que ficou conhecido como a campanha do **“Ouro pelo Bem de São Paulo”**.

Mas nem todos os cidadãos do Estado de São Paulo foram para o combate. Os trabalhadores das fábricas, que enxergavam em Getúlio Vargas uma saída para direitos trabalhistas, ficaram de fora da mobilização geral. Além disso, a própria elite paulista tinha medo que os operários entrassem no conflito armado e, depois, se voltassem contra os patrões. Eram as contradições e riscos de uma revolta mais massiva. Entende?

Após 3 meses de conflito e cerca de 900 mortos, **os paulistas se renderam em 1º de outubro de 1932**. Alguns líderes paulistas foram presos, deportados e políticos perderam seus mandatos. Porém, como era inviável ignorar a elite paulista na construção de um projeto de nação, **em 1934, Vargas concede anistia política aos líderes da Revolução de 1932**.

Anistia é quando há um perdão do Governo a indivíduos ou grupos que, de alguma maneira, desafiaram o poder vigente.

Por mais que os paulistas tenham perdido essa batalha por uma nova Constituição para o Brasil, eles conseguiram despertar essa ideia em outros estados e forças políticas do Brasil. **Por isso, o movimento por uma nova Constituição, chamado de constitucionalismo, ganhou força em 1933.**

⁴ Idem, ibidem.

⁵ ABREU, Marcos Santos de. A Revolução Constitucionalista de 1932: memorialismo, historiografia, produção do silêncio. Disponível em: http://encontro2008.rj.anpuh.org/resources/content/anais/1215609388_ARQUIVO_ARevolucaoConstitucionalistade1932.pdf. Acesso em: 21/06/2019.



Em 1933, Vargas, então, institui o **Código Eleitoral** o qual introduz no Brasil as seguintes mudanças em eleições:

- ✚ O voto passou a ser secreto;
- ✚ **O voto feminino passou a ser permitido**, ou seja, as mulheres conquistaram o direito ao voto;
- ✚ Foi instituída a Justiça Eleitoral.
- ✚ Surge a figura dos deputados classistas, representantes eleitos pelos Sindicatos.

Em muitos sentidos, esse **Código Eleitoral de 1933** buscou apaziguar os conflitos sociais e políticos. **Ainda no ano de 1933**, foram organizadas as **eleições dos representantes que participariam da Assembleia Constituinte**, a qual seria responsável por aprovar uma nova Constituição em 1934.



Em 1934, das 22 cadeiras da bancada paulista, a chapa de São Paulo, formada pelos partidos PRP e PD, elegeu 17 nomes. **Entre eles estava a primeira mulher a assumir um cargo legislativo no Brasil, Carlota Queiroz.** Repare Carlota na foto.

Dentre as **principais inovações da Constituição de 1934**, destaco o seguinte:

- ✚ Criação do Tribunal do Trabalho, responsável por resolver os conflitos entre empregados e empregadores;
- ✚ Leis trabalhistas, como o direito dos trabalhadores de se organizarem em sindicatos;
- ✚ A possibilidade de o Governo brasileiro nacionalizar empresas estrangeiras;
- ✚ O estabelecimento do monopólio estatal sobre determinados ramos da indústria.
- ✚ Voto direto e secreto para os cargos dos Poderes Executivo e Legislativo.

Além disso, a **Constituição de 1934** também definiu que o próximo Presidente do país seria eleito de forma indireta pelos representantes do povo reunidos na Assembleia Constituinte.



Sobre isso, explico que existe a **eleição direta**, quando o povo vota diretamente nos representantes e existe a **eleição indireta**, quando os deputados (representantes já eleitos) escolhem o Presidente. **No caso de 1934, a eleição para Presidente da República foi indireta.**

⁶ Câmara dos Deputados. 190 Anos do Parlamento. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/190-anos-do-parlamento-brasileiro/jornal-da-camara-190-anos-do-parlamento>. Acesso em: 22/06/2019.

E adivinhe quem foi eleito o Presidente? Isso mesmo, Getúlio Vargas!

1934



eleição indireta de Getúlio Vargas
pelo Congresso Nacional

Com a eleição de Vargas para um mandato de 4 anos, sem a possibilidade de reeleição, temos início ao segundo período da Era Vargas, o **Governo Constitucional**. Antes, vamos a uma questão para consolidar nosso conhecimento.



(2011/VUNESP/Secretaria do Estado de SP/Professor da rede pública)

Leia os textos.

I - Que houve pois em 1930? A substituição de um setor das classes dominantes por outro, sem que nada alterasse no país. (...) Desse modo a Revolução de 30 não foi na verdade uma revolução como não foi igualmente um movimento puramente militar e menos ainda uma guerra civil. Talvez se pudesse classificá-la como uma insurreição político-militar com apoio parcial do povo, embora possa continuar chamando-se Revolução de 30, nome que, com as devidas ressalvas, não prejudica ninguém. (Leôncio Basbaum. *História sincera da República: de 1889 a 1930*)

II - Muitos dos que criticam chamar o movimento de 1930 de revolução consideram que a Abolição da Escravatura, por exemplo, foi uma ruptura mais importante. Chamar 30 de revolução nada mais seria do que assumir o ponto de vista dos “vencedores”. É preciso lembrar que movimentos vitoriosos tendem a construir representações que confirmam seu ímpeto revolucionário, destruidor das velhas estruturas, e que a história envolve não só a luta política, mas também a luta de símbolos e representações.

(<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/Revolucao30>)

Considerando os dois fragmentos, está **correto** afirmar que

- a) tanto I quanto II questionam o caráter revolucionário do movimento de 1930.
- b) em I, o movimento de 1930 representa a ruptura com a oligarquia, enquanto, em II, representa etapa importante da revolução burguesa.
- c) I e II consideram que o movimento foi essencial para o desencadeamento das forças produtivas do sistema capitalista.
- d) em I, 1930 significou uma nova etapa política para as oligarquias; em II, houve a superação da condição feudal da economia.



e) o autor de I analisa o fato pelo ponto de vista da história neomarxista; o autor de II, pelo positivista.

Comentários

Essa questão é difícil, mas não impossível. Apesar de ser para professor de História, o conhecimento que você aprendeu até aqui é capaz de solucionar a pergunta e achar a resposta certa. **Trouxe-a também para deixar uma dica que eu sempre digo aos meus alunos: treino difícil, jogo fácil!**

Repare que os dois textos, o I e o II, questionam a ideia de “Revolução de 1930”. De toda forma, chamam a atenção para que o ano de 1930 foi, de fato um marco. Veja, também, que o texto I trás um elemento que acabamos de ver na aula, isto é, Vargas trouxe para próximo do Governo Provisório a oligarquia cafeeira paulista. Sabemos que muitas forças políticas tiveram que repartir o poder, mas, no fundo, não houve uma grande mudança na estrutura social e econômica do país. O projeto de industrialização, a SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES, ainda iria começar.

Já o texto II, nos traz uma ideia muito importante que alertei no começo da aula: qual o nome que podemos dar aos acontecimentos de 1930? Uns dizem revolução, outros, golpe, outros ainda dizem movimento. O texto II explica que o termo que passa para a História, em geral, é aquele contado pelos vencedores.

Nesse sentido, juntando o conhecimento da nossa aula com o exercício de interpretação dos dois textos da questão, chegamos à alternativa correta. Letra A.

Vejamos os erros das demais alternativas:

- A alternativa B não pode ser porque 1930 não representou uma ruptura com a oligarquia.
- A alternativa C também não pode ser porque a produção capitalista já existia no Brasil, embora, como disse acima, até 1930 a indústria ainda era muito tímida no país. Além disso, capitalismo não é sinônimo de industrial, pois existe o comércio capitalista, a agricultura capitalista. Ou seja, já existia capitalismo no Brasil antes de 1930.
- A alternativa D erra porque afirma que o Brasil havia acabado de sair do sistema conhecido com feudalismo. Esse sistema não tem nada a ver com a História do Brasil, pois ele ocorreu na Europa entre os séculos VI e XV, na chamada Idade Média.
- Da mesma forma, a alternativa E, traz um conhecimento que você não precisa saber para a sua prova, não vai cair porque os conceitos neomarxismo e positivismo tratam de assuntos específicos da teoria da história.

Gabarito: A



1.3- O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE 1934 A 1937

Chamamos de Governo Constitucional porque esse período ficou marcado pela tentativa de colocar em prática a Constituição recém-promulgada. Apesar de essa Constituição conter mecanismos de controle do chefe do Poder Executivo, como a crise de poder no Brasil ainda persistia, Vargas começou a tomar atitudes autoritárias.



Em geral, os poderes de um Estado são divididos em **Poder Executivo** (Presidente da República, Governadores e Prefeitos), **Poder Legislativo** (Senadores, Deputados e Vereadores) e **Poder Judiciário** (Ministros de Tribunais Superiores e juízes).

A harmonia entre esses três poderes caracteriza governos democráticos estáveis. Quando um poder tende a se sobrepor ao outro, inicia-se um período autoritário.

E como estava a disputa política nesse período do Governo Constitucional?

De um lado, o Estado, controlado por Vargas, começou a intervir na vida econômica e na vida política. Do outro, grupos políticos de diferentes orientações ideológicas começaram a tomar atitudes mais radicais, uma luta entre os próprios grupos e dos grupos contra o Governo.

Dentre esses grupos radicais, destaco a **Ação Integralista Brasileira (AIB)**. Esse grupo, formando **em 1932 e de orientação fascista**, não concordava com a implementação de um sistema democrático. Por isso, os membros da AIB foram contrários à Constituição de 1934 e organizaram uma espécie de governo paralelo com milícias armadas. Seu principal líder foi Plínio Salgado.

Da mesma forma, os assim conhecidos integralistas combatiam as ideias anarquistas, socialistas e comunistas do movimento dos trabalhadores, pois não concordavam com uma sociedade mais igualitária.

Outra característica dos integralistas era o nacionalismo. Porém, não o nacionalismo de um país para todos, mas para uma elite branca. A AIB defendia uma sociedade hierarquizada baseada na estrutura social discriminatória na qual nem a população de imigrantes que vivia no Brasil (italianos, portugueses e espanhóis), nem os negros, teriam espaço no topo da sociedade. A AIB tinha um discurso forte contra os judeus. Esse tipo de pensamento tem origem nas ideias fascistas.

Apesar de a AIB fazer críticas ao Governo Vargas, este via o movimento com bons olhos, pois a proposta dos integralistas de disciplinar a sociedade e estabelecer uma hierarquia social agradava Getúlio.

Em oposição ao movimento integralista e ao Governo Vargas, em 1935, foi organizada a **Aliança Nacional Libertadora (ANL)**. Essa aliança combatia as ideias fascistas e o crescente autoritarismo de Vargas. Um de seus líderes era Luís Carlos Prestes. A ANL era formada por pessoas



de diversas camadas da sociedade brasileira. Essa frente defendia o seguinte programa de mudanças para o país:

- ✚ Suspensão do pagamento da dívida externa e cancelamento unilateral pelo Brasil junto aos credores internacionais;
- ✚ Nacionalização de empresas estrangeiras;
- ✚ Combate ao fascismo da AIB;
- ✚ Defesa das liberdades individuais e da liberdade religiosa;
- ✚ Reforma agrária com garantia de manutenção das pequenas e médias propriedades;
- ✚ Combate ao racismo e ao fascismo.⁷

Como parte dos militares que participavam do movimento tenentista aderiu à Aliança Nacional Libertadora, o movimento começou a ganhar ações armadas. Além disso, a ANL acusava Vargas de se unir aos integralistas da AIB para inviabilizar a Constituição de 1934 e caminhar para um governo autoritário.

Com bastante penetração nas forças armadas e com comícios em praças e ruas que arrastavam multidões, o Governo Vargas começou a temer o crescimento da ANL. **Um dos temores de Vargas era de que os comunistas presentes na ANL assumissem o controle dessa aliança e comessem a organizar outra Revolução no país.**

Diante desse contexto tenso nas ruas e nos quartéis, o Governo Vargas decretou a ilegalidade da ANL e proibiu suas ações. Ou seja, promoveu a censura, algo contrário ao que a Constituição de 1934 determinou.

Em 1935, alguns membros da ANL, sobretudo, os ligados ao Partido Comunista, por sua vez, organizaram um levante armado com o objetivo de iniciar mais uma revolução no país. Porém, diferente da Revolução de 1930, que contava com setores da elite, o movimento da ANL era mais popular. Por isso, a imprensa e o Governo denominaram essa tentativa insurrecional de **Intentona Comunista**.

A partir dessa ação da ANL, Vargas encontrou uma justificativa para iniciar uma perseguição a líderes sindicais, organizações socialistas e comunistas, a quaisquer cidadãos mais críticos. Em meio a essas perseguições até o escritor brasileiro Graciliano Ramos também foi preso.

Era tanta gente presa que as prisões ficaram lotadas e foi preciso colocar os presos políticos em navios e em duas Ilhas: um presídio na Ilha Grande (RJ) e outro em Fernando de Noronha (PE). Foi nesse momento que Olga Benário, judia e comunista, esposa de Luís Carlos Prestes, foi deportada grávida para a Alemanha de Hitler, entregue ao Governo Nazista e morta em uma câmara de gás nos campos de concentração.

⁷ SCHWARCZ, Lilia M. STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras. 2018, p. 369.

#APRENDASEDIVERTINDO



Aliás, para quem quiser estudar se divertindo recomendo o filme brasileiro **Olga**. É uma forma interessante de memorizar o cenário de conflitos da época.

Vargas iniciou uma guinada autoritária para controlar o Poder Legislativo, os parlamentares. Assim, **em 1937**, Vargas articulou para que o Congresso aprovasse a decretação do **estado de sítio** (restrições a direitos, como liberdade de reunião e de protestos de rua) e, em seguida, a decretação do **estado de guerra** (foi a ampliação do estado de sítio e a realização de operações de guerra em diferentes partes do país).

O estado de guerra, segundo as leis da época, só poderia ter existido se o Brasil estivesse em guerra contra outro país. Mas Vargas não se importou com esse “detalhe”, declarou estado de guerra, mesmo sem haver guerra. Tudo isso para obter supremo controle das forças policiais e, assim, se impor sobre os demais poderes da República.

Em decorrência das medidas de Vargas, o Poder Legislativo perdeu autonomia e as forças policiais ampliaram seus poderes. Duas instituições foram criadas:

- ✚ O Tribunal de Segurança Nacional;
- ✚ A Comissão Nacional de Repressão ao Comunismo.

Apesar do clima de repressão política instaurado pelo Governo Vargas, o ano de 1937 contou com eleições para Presidente da República. Mas, lembre-se: Vargas estava impedido de se reeleger por conta proibição determinada na Constituição de 1934.

Dois candidatos de maior destaque estavam na liderança: o paulista Armando de Salles Oliveira, do Partido Democrático (contrário ao autoritarismo de Vargas), e o paraibano Jose Américo de Almeida. Mas, **Vargas tinha pretensões de continuar no poder e a isso foi somado o interesse da alta cúpula do Exército em manter um regime autoritário no Brasil ao invés de um ambiente democrático.**





Não se esqueça que, nesse momento, o mundo estava bastante influenciado por ideais autoritários vindos da Europa conforme os regimes políticos ditatoriais de Adolf Hitler na Alemanha e Mussolini na Itália. Esses líderes inspiraram muitos governantes na América Latina. **Grande parte desses ideais autoritários eram antidemocráticos, antiliberais e anticomunistas.** Isso porque, um ambiente democrático, sem censura e com liberdade de expressão, permite que ideias liberais e socialistas possam ser propagadas.

Os militares, então, queriam um Governo de “mão forte” e ditatorial para acabar com as tensões políticas da época. Mas não era só o ambiente democrático que os militares queriam evitar, eles também queriam se preparar para uma possível 2ª Guerra Mundial que estava próxima de ser deflagrada. Para tanto, a aposta dos militares era no desenvolvimento na industrial pesada de mecânica, siderurgia e química. Essa possibilidade seria mais fácil de ser aplicada com Vargas no poder.

Vargas, que precisava do apoio dos militares para se manter no poder, apoiou o programa econômico proposto pelo exército e, com isso, surgiu o “modelo de desenvolvimento industrial” patrocinado pelo Estado. Contudo, faltava uma justificativa para Vargas e os militares darem um Golpe e impedirem que as eleições para Presidente da República continuassem.

Isso aconteceu em setembro de 1937. O Governo Vargas **divulgou a existência de um plano comunista para tomar o poder no Brasil.** Mas o **plano era falso**, foi uma invenção escrita por um oficial do Exército que também era membro da organização integralista, a AIB. Esse plano ficou conhecido como **Plano Cohen**.

Essa notícia – uma espécie de “fake news” da época- gerou um pânico nos meios de comunicação e na sociedade. Com essa histeria social causada pela história do Plano Cohen, a suposta ação comunista que iria tomar o Brasil, Vargas fez o seguinte em **10 de novembro de 1937**:

- ✓ Fechou o Congresso;
- ✓ Extinguiu os Partidos;
- ✓ Suspendeu as eleições Presidenciais;
- ✓ Suspendeu a Constituição de 1934 e, no lugar instituiu outra, conhecida como Constituição Polaca (sem direitos democráticos e sem limites para o poder do Chefe do Governo).

Com isso, inicia-se o período da Era Vargas conhecido como Estado Novo – uma verdadeira ditadura civil.



1.4-O ESTADO NOVO (1937-1945)

Diante dessas medidas, foi fácil para Getúlio Vargas substituir a Constituição Liberal e Democrática de 1934 por outra mais autoritária de expressão claramente fascista, conhecida como Constituição Polaca. Um exemplo disso foi a concentração dos poderes nas mãos do poder executivo liderado por Vargas. Lembra que, mais acima, eu expliquei que os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em geral, são independentes um do outro? Pois é, olha o que determinou a tal Constituição Polaca:

- Extinção do Poder Legislativo;
- Subordinação do Poder Judiciário ao Poder Executivo;
- Indicação dos Governadores pelo Presidente

Até mesmo os integralistas, que apoiaram o Golpe de Vargas, se levantaram contra o Estado Novo no que ficou conhecido com a Intentona Integralista. Mas foram derrotados e seu líder, Plínio Salgado, foi expulso do país (exilado). Ou seja, Vargas havia conseguido derrotar, praticamente, todos aqueles que, de alguma maneira, o criticavam – ainda que tivessem sido seus aliados recentes.



2007/VUNESP/PM-SP/Soldado

Considere a charge.



A charge expressa um fato ocorrido no Brasil, na década de 1930. Essa Carta Magna, chamada de “Polaca”, provocou mudanças na estrutura política do país, uma vez que

- a) o poder legislativo federal estabeleceu o sistema parlamentarista de governo.
- b) o poder executivo criou mecanismos de intervenção no poder legislativo.
- c) o governo brasileiro foi obrigado a renunciar por pressões dos militares.
- d) os três poderes não poderiam sofrer quaisquer formas de intervenção.



e) o Congresso Nacional determinou o fim do regime presidencialista.

Comentários

Vamos lá, questão de média dificuldade. Trata-se de uma abordagem clássica da VUNESP: **quais as mudanças trazidas por uma nova constituição**. Por isso, ao longo do nosso curso veremos as constituições e suas mudanças.

No caso dessa questão, pedia-se as mudanças na estrutura política do país. **PRESTE ATENÇÃO**: a questão estabeleceu qual tipo de mudança ela quer saber: na estrutura política! Tendo isso em mente, você vai até as alternativas para encontrar uma que contenham todas as informações corretas.

Até 1937, o Brasil teve 3 Constituições:

1ª. Constituição de 1889: Proclamou a República e instituiu a separação de poderes e o voto universal, aberto. (Essa é a única que não cai na sua prova)

2ª. Constituição de 1934: Criação do Tribunal do Trabalho, leis trabalhistas, a possibilidade de o Governo brasileiro nacionalizar empresas estrangeiras, o estabelecimento do monopólio estatal sobre determinados ramos da indústria, voto direto e secreto para os cargos dos Poderes Executivo e Legislativo, voto feminino.

3ª. Constituição de 1937: aumento excepcional do poder do Poder Executivo. Caracterizada como uma constituição ditatorial e de inspiração fascista. Principais mudanças nesse sentido:

- Extinção do Poder Legislativo;
- Subordinação do Poder Judiciário ao Poder Executivo;
- Indicação dos Governadores pelo Presidente

Com essas informações, vamos à análise das alternativas:

- a- Não houve estabelecimento do sistema parlamentarista. Parlamentarismo no Brasil ocorreu apenas na década de 1960
- b- Perfeito. Bate com a informação de que Vargas concentrou poderes em suas mãos.
- c- Erradíssima. Lembre-se, nesse Golpe de 1937, os militares estavam com Vargas na articulação do Golpe por meio da invenção de um suposto plano comunista conhecido como Plano Cohen. Memorize isso!
- d- Errado também, porque o presidente passava a ter o poder de intervir em qualquer instância de poder.
- e- Novamente, guarde: o presidencialismo é completamente dominante. Só em 1 situação ele apareceu no Brasil: no início da década de 1960. Veremos isso na aula 2.

Gabarito: B



Agora, com tantas medidas ditatoriais, Vargas precisava construir uma base de apoio rapidamente, pois, do contrário, voltaria a ter oposição. Adivinha com qual setor da sociedade essa base de apoio foi construída, querido aluno e querida aluna?

Os trabalhadores urbanos, sobretudo, os operários das fábricas!

Desde a década de 1920, os trabalhadores vinham fazendo greves e protestos para reivindicar leis trabalhistas. Vargas, em suas campanhas, sempre acenou a possibilidade de atender aos anseios dos trabalhadores.

Pois bem, caro e cara, de forma muito habilidosa Vargas começou a atender as reivindicações dos trabalhadores urbanos e, com isso, iniciou a organização do que conhecemos com “leis trabalhistas”. Algumas delas já existiam anteriormente, como a lei da jornada de trabalho de 8 horas, a proibição do trabalho infantil, entre outras.

Como os **trabalhadores urbanos eram uma força social** em crescimento, afinal, a industrialização estava crescendo, **a ditadura varguista precisa controlá-los ao mesmo tempo em que os encantava com concessões.** Além das leis trabalhistas, o Estado Novo iniciou uma série de ações para “valorizar” os operários:

- Negociações com os representantes sindicais;
- Financiamento dos sindicatos;
- Campanha em rádios e com cartazes nas ruas para enaltecer os trabalhadores.
- Criação da festa do dia 1º. De Maio – Dia do Trabalhador!

Segundo a historiadora Angela de Castro Gomes, tratou-se de uma iniciativa de “controle” dos trabalhadores⁸. Esse controle também podia ser conferido no fato de Vargas atrelar os sindicatos ao Estado, isto é, para os sindicatos existirem eles precisavam de uma autorização estatal.

Para consolidar seu poder, **Vargas criou o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)** com o objetivo de iniciar uma verdadeira **campanha de propaganda e marketing para enaltecer seu Governo** e, principalmente, sua própria pessoa transformando Vargas em um líder popular e carismático. As atividades do DIP incluíam:

- Controlar os meios de comunicação de massa. Na época o principal veículo de comunicação era o RADIO. Vargas criou o programa A Voz do Brasil;
- Censurar as matérias jornalísticas e livros que circulavam pelo país;
- Promover eventos culturais e comícios para fortalecer a figura de Vargas.

Além das atividades do DIP, Vargas iniciou uma série de medidas no campo da educação a fim de criar um **ensino nacionalista e baseado no culto ao líder**. Veja como era feita propaganda junto às crianças.

⁸ GOMES, Angela de Castro. *Liberdade não é de graça*. Entrevista à Revista História da Biblioteca Nacional. 1º de mar/2007.



"Vargas seria veiculado junto aos jovens e às crianças como um ser superior – estratégia usada pelas políticas de culto à personalidade. Por isso mesmo, foi durante o Estado Novo que se construiu definitivamente o mito Vargas, fruto do carisma do presidente, mas também da eficiente máquina de propaganda existente."⁹



Todo esse fortalecimento do poder de Estado, da **liderança pessoal e carismática** de Getúlio Vargas e, principalmente, **a relação direta** que ele estabeleceu com os trabalhadores urbanos passou a ser denominado de **Populismo**. Para visualizar a ideia do que foi o **populismo varguista**, veja as imagens abaixo de Vargas no 1º de Maio, dia do Trabalho.



Durante o Estado Novo, Vargas fazia discursos nos feriados do Dia do Trabalho anunciando novas concessões (direitos) aos trabalhadores do Brasil. Dentre as principais medidas da política trabalhista de Vargas, destaque:

- ✚ Instituição do Salário Mínimo;
- ✚ Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aproveito esse momento em que fica evidente a exaltação da figura de Getúlio Vargas para te explicar o seguinte: **foi a partir da construção da liderança de Vargas que surgiu a figura do líder nacional como “mito político”**. Guarde isso pois essa noção é recorrente na história política do Brasil.

⁹ D'ARAUJO, Maria Celina. O Estado Novo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000, p. 36.

No que diz respeito à **intervenção do Estado na economia**, Vargas iniciou um **processo de planejamento e coordenação da economia, fortalecendo o a industrialização por substituição de importações somada a estatização do setor da indústria de base** ou indústria pesada.

Assim, **havia uma complementariedade entre o Estado e a iniciativa privada**, com o estado dirigindo, coordenando e determinando o desenrolar do desenvolvimento. **Vargas criou diversas empresas estatais, principalmente no setor da indústria pesada, como queriam os militares**. Por isso, podemos dizer que **o Estado Novo fomentou o desenvolvimento da economia brasileira**.

Alguns exemplos de empresas estatais criadas entre 1937 e 1945:

- Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), criada em 1940;
- Companhia Vale do Rio Doce, criada em 1942;
- Fábrica Nacional de Motores, criada em 1943;
- Fábrica Nacional de Álcalis, criada em 1943;
- Companhia Hidrelétrica do Vale do São Francisco, criada em 1945.

Nesta aula, não vou abordar a fundo o tópico “O Brasil na 2ª Guerra Mundial”, esse conhecimento ficará para a próxima aula. Mas adianto o seguinte: a economia nacional foi estimulada pela 2ª Guerra Mundial (início em 1939) porque o preço dos produtos agrícolas de exportação aumentou, fato que levou o país a fazer caixa positivo. Com dinheiro em caixa, a economia interna foi fortalecida e o Brasil conseguiu consolidar o desenvolvimento industrial.

Muitos historiadores fazem a seguinte síntese do período do Estado Novo, dentro da Era Vargas:



TOME NOTA!

A industrialização brasileira ocorreu por meio de um regime autoritário de modo que a Era Vargas pode ser caracterizada como uma modernização conservadora. Diz-se conservadora porque o desenvolvimento econômico e os ganhos sociais ocorreram sem liberdades e democracia.

Também quero que você fique com o seguinte resumo da política trabalhista de toda a Era Vargas:

*"Um dos aspectos mais coerentes do governo Vargas foi a **política trabalhista**. Entre 1930 e 1945, ela passa por várias fases, mas, desde logo se apresentou como inovadora em relação ao período anterior. Desde **novembro de 1930, quando foi criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio**, seguiram-se leis de proteção ao trabalhador, de enquadramento dos sindicatos pelo*

Estado e criavam-se órgãos para arbitrar conflitos entre patrões e operários: as Juntas de Conciliação e Julgamento".¹⁰

Ainda, lembre-se de que:

✚ **Em 1943** Vargas editou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), um conjunto de normas criadas desde a década de 1930 para proteger o trabalhador e garantir condições adequadas de trabalho.

✚ São exemplos de leis trabalhistas criadas no governo Vargas:

- jornada diária de 8 horas;
- direito a férias anuais remunerada
- regulamentação do trabalho do menor e da mulher
- descanso semanal remunerado
- direito à previdência social.

✚ As leis trabalhistas não foram apenas uma concessão do Estado aos trabalhadores, pois desde a República Velha os trabalhadores já lutavam para que o Estado resolvesse a questão social no Brasil. Por isso, direitos trabalhistas também podem ser interpretados como tendo sido conquistados. Era o poder de barganhar dos trabalhadores da época.

Após alguns anos de Ditadura Vargas, algumas forças políticas e sociais começaram a aparecer para cobrar a redemocratização do Brasil. Até mesmo o General Góis Monteiro, **em 1945**, chegou a dar uma entrevista em que defendia a realização de eleições.



A derrota dos alemães, italianos e japoneses na 2ª. Guerra Mundial representava uma esperança de que o mundo fosse mais pacífico e democrático. As nações vencedoras, como estados Unidos, Inglaterra e França começavam a desenhar acordos diplomáticos para colocar fim aos regimes ditatoriais. Isso influenciou vários países. **Muitos governos autoritários caíram na América Latina.**

Vargas foi um deles!

Getúlio Vargas percebeu, então, que a redemocratização era uma tendência inevitável. Por isso, o próprio Presidente Vargas começou a organização de Partidos Políticos e a programa as eleições.

Foram criados:

- ⇒ o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), apoiador de Vargas,
- ⇒ o Partido Social Democrata (PSD), também aliado de Vargas, porém, com raízes mais na política regional dos Estados.
- ⇒ Já a oposição ao Estado Novo organizou a União Democrática Nacional (UDN)
- ⇒ o Partido Comunista Brasileiro (PCB) voltou a ser legalizado.

¹⁰ FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSPE, 2003, p.35-36.



A fim de preparar o terreno para as futuras eleições, os apoiadores de Getúlio Vargas começaram a organizar um movimento para a continuidade de Getúlio no poder. Esse movimento ficou conhecido como “queremismo”, pois o lema era: “Queremos Getúlio”.

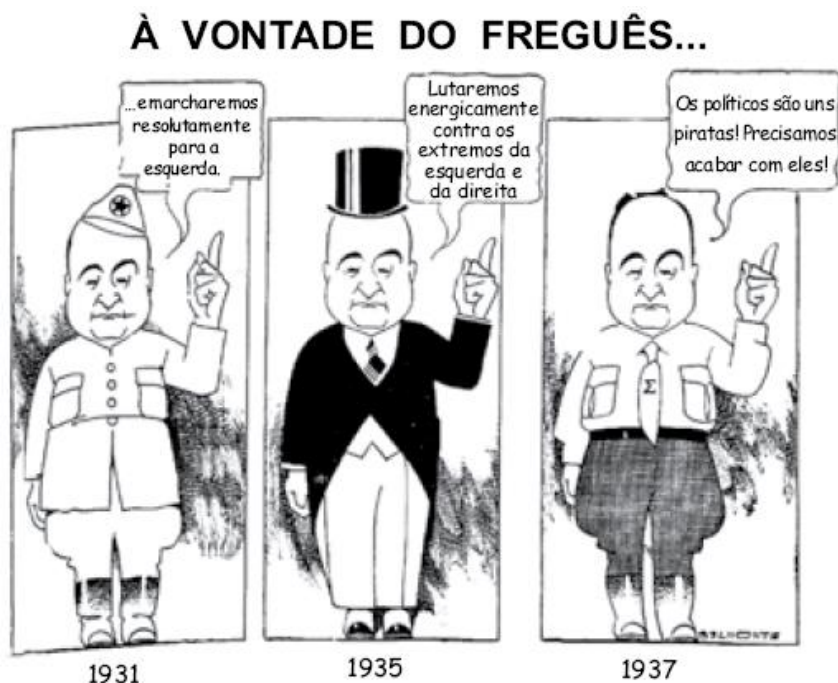
Muitos comícios foram organizados Brasil afora. Como Vargas havia atendido muitas reivindicações dos trabalhadores, além do PTB e do PSD, até mesmo os comunistas – que haviam sido perseguidos pela Ditadura varguista- acabaram o apoiando.

Em outubro de 1945, então, o Exército, liderado por Góis Monteiro e por Eurico Gaspar Dutra, deu um Golpe “preventivo”. Os militares derrubam Vargas e garantem a realização das eleições sem a participação de Vargas. **Esse foi o fim do Estado Novo e do que ficou conhecido na História como a “Era Vargas”.**



(2014/VUNEP/MP-SP/Auxiliar de Promotoria)

Observe com atenção a charge a seguir, que apresenta três momentos de Getúlio Vargas.



Belmonte - http://www.arquivoestado.sp.gov.br/exposicao_charges. Acesso em 18.03.2014. Adaptado)

Considerando as datas, os trajes e as falas da personagem, assinale a alternativa que melhor explica os diferentes discursos de Vargas.

- a) O primeiro quadrinho expressa a influência da revolução comunista ocorrida em Cuba sobre a política brasileira.
- b) As mudanças ocorridas do primeiro quadrinho para o segundo, e deste para o terceiro, expressam a indecisão política de Vargas.

- c) O terceiro quadrinho indica o golpe que deu origem ao Estado Novo e à implantação de um governo ditatorial.
- d) O segundo quadrinho mostra a aliança de Vargas com as oligarquias paulistas, base de todo o seu governo.
- e) O primeiro e o terceiro quadrinhos expressam a submissão de Vargas aos representantes das Forças Armadas.

Comentários

Essa é uma questão muito legal. Caiu no último concurso para auxiliar de promotoria. Então, é bem assim que você vai encontrar sua prova. Veja que não é difícil, mas requer uma boa interpretação que utiliza seu conhecimento sobre as **características das 3 fases da era Vargas**.

Obedecendo ao comando da questão, vemos que ao longo do tempo os discursos de Vargas modificam, bem como os seus trajes. Há uma associação entre os trajes e o discurso.

Quadro 1- 1931 - Vargas durante o Governo Provisório: Prometendo uma país mais democrático, igualitário, sem o poder oligárquico dos senhores de terra que vivem de privilégios enquanto o resto do país vive na pobreza. Era bem esse o conteúdo do discurso contra os oligarcas da república do café com leite. Por isso, a imagem fala “marcharemos para a esquerda”.

Quadro 2 – 1935 – Vargas durante o Governo Constitucional: Até a roupa dele está mais “centrada”. A constituição não privilegia esquerda ou direita. Ela garante igualdade jurídica para qualquer ideia, desde que obedeça a própria constituição. Além disso, Vargas era o presidente, e como presidente ele não pode privilegiar um ou outro grupo. O presidente de um Governo Democrático constitucional deve ser mais isento: por isso, ele diz “contra qualquer extremismo de esquerda ou direita”.

Quadro 3 – 1937 – Vargas governando a Ditadura do estado Novo: aqui é o discurso de “salvador da pátria”, aquele que está acima da política e é melhor que os políticos. Com essa estratégia discursiva, Vargas concentrava o poder em suas mãos. A roupa dele muda, ele já não é mais o que governa para todos, mas contra todos os que ele considera “piratas”.

Tendo mobilizado todas essas informações, você deve passar a análise de cada alternativa:

- a- Errada porque a revolução Cubana é de 1959. O quadrinho aponta a data de 1931. Mas e se você não soubesse essa data? Lembre-se da minha máxima: quando a gente estuda, por mais que se esqueça de algumas coisas, aquilo que você nunca leu não estará na sua memória, nem de fundo. Quando você estuda para valer, fuja do que você NUNCA ouviu dizer.
- b- As mudanças das fases da era Vargas não têm a ver com a indecisão de Vargas. Até porque um governo indeciso não se sustenta por tanto tempo no poder, não é mesmo?! As mudanças estão relacionadas com as transformações do próprio contexto e das alianças realizadas por Vargas ao longo do tempo.
- c- Item perfeito. O quadrinho 3 expressa a tentativa de Vargas parecer como pacificador nacional enquanto implementava uma ditadura por meio de um golpe de Estado.



- d- A oligarquia paulista não foi a base de todo seu governo, embora Vargas tenha percebido que não poderia se contrapor ao grupo mais poderoso economicamente.
- e- Memorize: Vargas não se submeteu aos militares. Em 1937 estabeleceram uma aliança para dar o Golpe de estado que originou o regime ditatorial conhecido como Estado Novo.

Gabarito: C

1.5- O RETORNO DE VARGAS (1951-1954)

Saiba que a história de Vargas não terminou em 1945, com o fim do Estado Novo. Embora o edital do concurso do MP-SP não dê destaque a essa parte da História brasileira, **reforço alguns fatos importantes, pois já apareceram em provas da VUNESP sobre Vargas.**

Vargas retorna à Presidência do Brasil **em 1951**. **Dessa vez, com o voto direto em eleições democráticas.** No imaginário popular, Vargas era o “pai dos pobres” e essa lembrança da Era Vargas o ajudou nas eleições. **Ele governou por 3 anos, quando, em 1954, cometeu suicídio.** Em sua carta testamento, que estava junto ao seu corpo, ficou famosa a seguinte passagem do texto: “saio da vida para entrar para a história”.



#DICADAPROF

No governo democrático de Vargas de 1951 a 1954, um dos principais feitos para o processo de industrialização do Brasil foi **a criação da Petróleo Brasileiro S/A, a Petrobras, em 1953**. Isso mostra que a estratégia nacionalista de desenvolvimento da industrialização brasileira continuou sendo a marca dos Governos de Getúlio Vargas.

Dito isso, querido e querida aluna, finalizamos a parte teórica da aula de apresentação do curso para o MP-SP. Agora, vamos a uma bateria de questões para fixar o conteúdo.

Primeiro, apresento as questões sem comentários e sem gabarito, tente resolvê-las.

Depois, no final dessa primeira lista, apresento as questões resolvidas com meus comentários e com o gabarito. Aproveite MUITO esses comentários, eles têm preciosidades que podem ajudar você nessa batalha pela aprovação!

Dedique-se, faça todas as questões, pois desse jeito você conseguirá acertar qualquer questão sobre Era Vargas. Lembre-se que esse tema é uma das minhas apostas!



3. LISTA DE QUESTÕES DE CONCURSOS ANTERIORES

1. (2018/VUNESP/PM-SP/Tecnólogo de Administração)

A grande mudança que se deu, após 1930, [no governo de Getúlio Vargas], foi que o poder passou a dar máxima prioridade ao desenvolvimento do mercado interno, ao crescimento “para dentro”, adotando uma estratégia em que a industrialização aparece como instrumento para tornar a economia nacional o menos dependente possível do mercado mundial.

(Paul Singer. “Interpretação do Brasil: uma experiência histórica de desenvolvimento”. In: História geral da civilização brasileira, tomo III, vol. 4, 1986. p. 218)

Essa prioridade concedida pelo governo foi, em grande parte, o resultado da

- a) redução do comércio entre países devido à depressão econômica internacional.
- b) crise da economia cafeeira provocada pela baixa produção.
- c) aplicação de capital norte-americano nas indústrias metalúrgicas nacionais.
- d) instalação no país de grandes indústrias multinacionais de bens duráveis.
- e) atração de investimentos internacionais para o país com a política de juros altos.

2. (2010/VUNESP/Pref. São Bernardo do Campo/ Guarda Civil Municipal)



(<http://urbanistas.com.br/sp/wp-content/uploads/2008/07/cartaz1932.jpg>)

O movimento constitucionalista de 1932 foi

- a) destinado a apoiar o presidente Getúlio Vargas que, desde 1930, sofria pressão de mineiros e nordestinos para que renunciasse ao governo.
- b) resultado da união de fazendeiros mineiros e paulistas que reivindicavam maior apoio do governo Vargas às exportações de café e derivados de leite.
- c) estimulado pelos partidários do governo que procuravam defender a democracia, fortemente abalada pela pressão daqueles que exigiam a renúncia de Vargas.
- d) desencadeado pelos grandes cafeicultores e industriais paulistas que perderam o prestígio político nacional e, portanto, estavam descontentes com Getúlio Vargas.



e) combatido pela elite paulista que não admitia a insubordinação das camadas populares cada vez mais descontentes com a economia proposta pelo governo Vargas.

3. (2008/VUNESP/PM-SP/Soldado)



(Adhemar Marques, *Pelos caminhos da História*)

Considere o cartaz.

No início da Era Vargas, surgiu um movimento, mostrado no cartaz, que

a) utilizou a bandeira do constitucionalismo para opor-se ao governo federal.

b) defendeu a implantação de uma República socialista ou comunista no Brasil.

c) obteve o apoio incondicional dos partidos políticos para depor o presidente.

d) combateu o poder político das elites cafeeiras de São Paulo e de Minas Gerais.

e) apoiou o presidente em troca da legalização do Partido Democrático Paulista.

4. (2014/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Durante a Era Vargas (1930-1945), em relação à Constituição Brasileira, o país viveu a seguinte situação:

a) Apoiado no fato de ter sido alçado ao poder por meio de um golpe de Estado, Vargas governou durante 15 anos sem uma Constituição.

b) Ao tomar posse por meio da Revolução de 1930, Vargas declarou inválida a Constituição imperial, em vigor desde 1824.

c) Para instaurar a ditadura do Estado Novo, iniciada em 1937, Vargas utilizou-se dos recursos dos Atos Institucionais.

d) A Constituição promulgada em 1934 trazia uma série de inovações, entre elas o voto feminino e uma série de leis trabalhistas.

e) Por intermédio da Revolução Constitucionalista de 1932, as oligarquias paulistas lutaram pela anulação da Constituição de 1930.

5. (2014/VUNESP/PM-SP/Soldado)

No dia 30 de setembro de 1937, os jornais anunciaram a descoberta, pelo Estado-Maior do Exército, de um plano de insurreição comunista atribuído ao Comintern e assinado por um nome judaico: "Cohen".

Dia 10 de novembro de 1937: o exército cerca o Palácio Monroe, no Rio, onde funciona o Senado. Com o apoio das armas, Getúlio fecha o Congresso e extingue os partidos políticos.

(Brasil: Nosso Século. Vol. 5, 1930/1945. Adaptado)

Os eventos descritos no texto estão ligados



- a) ao golpe militar que depôs o presidente eleito, Washington Luiz, permitindo que Getúlio Vargas assumisse o governo do Brasil.
- b) à resposta do governo Vargas frente à Revolução Constitucionalista, em que tropas paulistas se levantaram contra o governo federal.
- c) aos esforços do então presidente Vargas para resistir às pressões do Congresso Nacional, que exigia sua renúncia ao cargo.
- d) à estratégia utilizada por Getúlio Vargas e seus assessores para justificar a implantação do regime ditatorial do Estado Novo.
- e) à repressão desencadeada pelas tropas getulistas contra a tentativa de golpe realizada pelos comunistas da Ação Integralista Brasileira.

6. (2011/VUNESP/PM-SP/Soldado)

O Estado Novo, fase do governo de Getúlio Vargas, foi marcado

- a) pelo poder dos coronéis e pela autonomia dos sindicatos.
- b) pela liberdade de expressão e pelos ideais democráticos.
- c) pelo auge do setor automobilístico e pelo bipartidarismo.
- d) pela construção de Brasília e pelo poder Legislativo forte.
- e) pelo desenvolvimento industrial e pelas leis trabalhistas.

7. (2010/VUNESP/Prefeitura São Bernardo do Campo/Professor História)

Francisco Campos, autor da Constituição outorgada de 1937 e novo ministro da Justiça, escreveu em 1938, em Os problemas do Brasil e as grandes soluções do Novo Regime:

Em 1930 [...] Toda a nação se incorporou ao movimento revolucionário, porque era um caminho novo que se abria. Mas o movimento foi detido pela reconstitucionalização que se operou segundo os velhos moldes. Voltaram os erros, os vícios e os males do falido regime liberal que a política, restaurada da sua breve derrota e para satisfação de seus mais obscuros propósitos, insistia em restabelecer [...] Assim novembro de 37 efetiva outubro de 30, aplicando na ordem as forças deflagradas na subversão.

(Vavy Pacheco Borges, Anos trinta e política: história e historiografia. In: Marcos Cezar de Freitas (org.), Historiografia brasileira em perspectiva.)

Para Francisco Campos,

- a) o projeto revolucionário da Frente Única Paulista, que desencadeou a Revolução de 1932, respondia aos anseios nacionais de redemocratização do Brasil, mas foi minado pelas forças conservadoras presentes no Governo Provisório.
- b) a ruptura institucional ocorrida em 1930 foi resultado direto da ação política da Aliança Nacional Libertadora, pois a radicalização desta entidade provocou temores de que uma revolução de modelo bolchevique eclodiria no Brasil a qualquer momento.



c) o projeto liberal nascido da Revolução de 1930, sob o comando de Getúlio Vargas, foi sendo minado pelas velhas elites políticas ligadas às oligarquias nordestinas e a origem do Estado Novo estava ligada ao restabelecimento de práticas liberais.

d) a carta constitucional outorgada em 1930 ampliou o arco de ação do presidente Getúlio Vargas e alimentou nele o interesse pela organização de um governo ditatorial, apoiado por milícias populares e por um partido fascista.

e) a ruptura institucional que gerou o Estado Novo em 1937 deve ser compreendida como parte do projeto nascido com a Revolução de 1930, mas que sofreu retrocessos, a exemplo da Constituição de 1934.

8. (2010/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Leia as afirmações sobre a Revolução de 1930 e a Era Vargas.

I. A emergência da classe média, do tenentismo e do movimento operário contribuiu para a vitória da Revolução de 1930.

II. Estados da Federação, insatisfeitos especialmente com a hegemonia de São Paulo, associados a setores econômicos, como charqueadores, produtores de açúcar, de cacau e segmentos industriais, contribuíram para derrubar o Estado oligárquico.

III. Em 1937, Vargas fechou o Congresso Nacional, instalou o Estado Novo e passou a governar com poderes ditatoriais. O governo passou a ser centralizado e o Departamento de Imprensa e Propaganda atuou na linha de frente da censura.

IV. Entre as realizações da Era Vargas pode-se destacar: a criação da Justiça do Trabalho, do salário-mínimo, da Consolidação das Leis do Trabalho, além de obras na área de infraestrutura como a Companhia Siderúrgica Nacional.

Estão corretas as afirmações

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) II e III, apenas.

9. (2011/VUNESP/PM-SP/Tecnólogo de Administração)

Sufocadas as oposições, estava instalada a ditadura. Consolidava-se um processo já esboçado desde o início do governo de Vargas, rumo ao autoritarismo político e à concentração do poder nas mãos do Estado. A partir daí, este procurou agir diretamente em todos os setores da vida do país: da economia à educação, da saúde à regulamentação do trabalho, das comunicações aos esportes.

(Sonia de Deus Rodrigues Bercito. Nos tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo)



O fragmento faz referência ao Estado Novo (1937-1945). Sobre esse regime, é correto afirmar que

- a) institucionalizou a plena liberdade sindical para os trabalhadores urbanos ligados à indústria e incorporou os sindicatos rurais à estrutura do Ministério da Justiça.
- b) orientou uma política econômica incentivadora das atividades industriais, o que pode ser exemplificado pela instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- c) outorgou a Constituição liberal de 1937, que estabeleceu um amplo respeito às liberdades individuais e ao direito de greve dos trabalhadores sindicalizados.
- d) reorganizou a estrutura fundiária, com uma ampla distribuição de pequenas propriedades rurais e com a extensão das leis trabalhistas para os camponeses.
- e) promoveu uma radical reorientação na exploração das riquezas nacionais, pois privilegiou o setor agroexportador em detrimento da produção industrial.

10. (2009/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Durante o Estado Novo (1937-1945), o presidente Getúlio Vargas

- a) realizou a reforma agrária e promulgou uma Constituição democrática.
- b) estendeu os direitos trabalhistas ao campo e promoveu o nacionalismo.
- c) acabou com a censura e concedeu ampla autonomia aos estados.
- d) incentivou a indústria de base e controlou os sindicatos operários.
- e) aderiu aos Aliados na Segunda Guerra e estabeleceu o bipartidarismo.

11. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

No final de 1951, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional o projeto de criação da companhia Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras). Em um discurso pronunciado, poucos meses depois, no estado da Bahia, assim se referiu Getúlio Vargas a Petrobras:

A Petrobras será o próprio Governo agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, através da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem o prejuízo do concurso do capital privado. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros estrangeiros, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo, reduzindo o montante de sua participação na sociedade, ficando a União Federal com nunca menos de 51% do total.

(Getúlio Vargas. O governo trabalhista do Brasil. Vol. III. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1969, p. 157. Adaptado)

O discurso apresenta uma característica essencial do governo de Getúlio Vargas, que não se limita à fase do governo democrático dos anos cinquenta, que foi a

- a) procura de formação de blocos econômicos regionais, com a finalidade de resistir ao domínio imperialista.



- b) privatização das empresas estatais, com a venda de ações das grandes indústrias nas bolsas de investimento.
- c) liberalização econômica, com a abertura dos mercados nacionais aos capitais financeiros.
- d) política de socialização da economia brasileira, com o controle da produção pelos trabalhadores.
- e) presença estatal em setores estratégicos da economia, com a limitação de investimentos particulares.

12. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Podemos sintetizar o Estado Novo sob o aspecto socioeconômico, dizendo que representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial, cujo objetivo comum imediato era o de promover a industrialização do país sem grandes abalos sociais.

(Bóris Fausto, História do Brasil)

Do ponto de vista da burguesia industrial, a aliança com Getúlio Vargas era interessante, pois os industriais

- a) preferiam o autoritarismo de Getúlio ao governo populista e democrático da República Velha.
- b) reconheceram em Getúlio um representante do liberalismo econômico, defensor do não intervencionismo.
- c) acabaram se convencendo de que o incentivo à industrialização dependia de uma ativa intervenção do Estado.
- d) defendiam uma política econômica voltada para a agroexportação, de forma a sustentar a industrialização.
- e) consideravam positiva a ação do Estado em defesa da indústria automobilística, uma marca da Era Vargas.

13. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Na economia, a Era Vargas, principalmente durante o Estado Novo, foi marcada

- a) pelo sucesso da reforma agrária e fiscal.
- b) pela ampla abertura às importações.
- c) pela prioridade à agricultura de subsistência.
- d) por medidas nacionalistas e intervencionistas.
- e) pelo abandono do setor urbano-industrial

14. (2016/VUNESP/ FUNDUNESP/Históriógrafo)

Leia o texto.

1934. Os Integralistas estão em estado de graça: suas fileiras se engrossam em todas as partes do Brasil, onde seus núcleos conseguem apoio dos fascistas italianos e alemães, das



autoridades policiais, dos banqueiros e grandes fazendeiros e de intelectuais. Ante a deterioração da economia brasileira que a queima de café não consegue sustar, Getúlio Vargas fica a observar a ascensão, pouco comum nos hábitos políticos brasileiros, do movimento integralista. Apesar da parafernália de “leis sociais” adotadas para conquistar o apoio do povo contra os tradicionais donos do poder que não aceitam o seu programa de centralização contrário à estrutura “federativa” do país, Getúlio está disposto a considerar a possibilidade de valer-se dos Integralistas para governar com mais tranquilidade.

(Fúlvio Abramo. A revoadada das galinhas verdes, 2014. Adaptado)

O autor, militante de organizações de esquerda, participou da conjuntura política brasileira dos anos 30 do século passado. O excerto refere-se à situação histórica do país, naquele momento, caracterizada pela

- a) permanência das estruturas políticas tradicionais, controladas pela oligarquia cafeeira por meio da política dos governadores.
- b) adoção de medidas privatistas, impostas por um Estado ditatorial e centralizador, apoiado por regimes fascistas totalitários.
- c) política governamental de fim do apoio à economia cafeeira em benefício de estímulos ao desenvolvimento da economia industrial.
- d) fragilidade de uma nação dividida em facções políticas rivais, face à iminência da guerra mundial entre as potências industrializadas e imperialistas.
- e) atuação de forças políticas diversas e antagônicas, num quadro de instabilidades internas e de influências de regimes ditatoriais europeus.

15. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Observe o cartaz produzido em 1943 pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), no período do Estado Novo.



(Dipity.com)

A partir dele, pode-se afirmar que o presidente Getúlio Vargas



- a) era o protetor dos trabalhadores, que foram proibidos de participar de sindicatos.
- b) organizava os trabalhadores em sindicatos, estimulando greves e manifestações.
- c) extinguiu os sindicatos, mas criou leis sociais que amparavam os operários.
- d) retomou as leis trabalhistas que haviam sido extintas durante a República Velha.
- e) apresentava as leis sociais como doação do Estado aos trabalhadores.

16. (2015/CONSULPLAN/Prefeitura de Caratinga/Auxiliar Administrativo)

“Todo o homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.” (Declaração Universal dos Direitos do Homem.) “A CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) foi criada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e sancionada pelo presidente _____, durante o período do Estado Novo.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- a) José Sarney
- b) Gaspar Dutra
- c) Jânio Quadros
- d) Getúlio Vargas
- e) Washington Luiz

17. (2011/UFAL/COPEVE-UFAL/Assistente Social)

A partir da década de 30, nos governos de Getúlio Vargas, houve mudanças significativas no Estado brasileiro. Com relação a essas mudanças, é incorreto afirmar que elas foram marcadas

- a) pela implantação progressiva de políticas sociais.
- b) pelas garantias de alguns direitos aos empregados com carteira assinada.
- c) pela criação de instrumentos de cooptação e controle dos trabalhadores.
- d) pela criação de um sistema de proteção social centrado na previdência social.
- e) pela implantação de um sistema de seguridade social universal.

18. (2009/TJ-SC/Analista Jurídico)

Os levantes militares tenentistas, o fim da política café-com-leite, o agrupamento das oligarquias dissidentes na Aliança Liberal e o colapso da economia cafeeira foram alguns dos fatores que criaram as condições para a Revolução de 1930, a qual assinalou:

- a) O fim da República Velha e o início da República Oligárquica.
- b) O declínio do Segundo Reinado e o início da República.
- c) O fim da República Velha e o início da Era Vargas.
- d) O início do Estado Novo e a fase de democratização do Brasil.



e) O fim do Estado Novo e o começo da Ditadura Militar.

19. (2012/CONSESP/Prefeitura de Ibitinga/Escriturário)

A Companhia Siderúrgica Nacional (em Volta Redonda) e a Petrobras foram criadas:

- a) No intervalo entre a primeira e a segunda Guerra Mundial.
- b) Por Getúlio Vargas, respectivamente no Estado Novo e no seu segundo mandato.
- c) Respectivamente por Jânio Quadros e João Goulart.
- d) Respectivamente por Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros.
- e) Durante a República Velha.

20. (2010/VUNESP/Vestibular)

Sobre o movimento constitucionalista de 1932, é possível afirmar que

- a) foi resultado da política federal, que impedia a exportação do café de São Paulo para o Ocidente europeu.
- b) atrasou o processo de democratização brasileira empreendido por Getúlio Vargas a partir de 1930.
- c) tinha, como principal objetivo, a separação do estado de São Paulo do restante da federação.
- d) levou o governo federal a negociar com a oligarquia paulista e a fazer concessões a seus interesses.
- e) obteve sucesso, derrotando as tropas de Vargas e devolvendo a presidência aos cafeicultores.

4 - GABARITO SEM COMENTÁRIOS



1. A	8. A	15. E
2. D	9. B	16. D
3. A	10. D	17. E
4. D	11. E	18. C
5. D	12. C	19. B
6. E	13. D	20. D
7. E	14. E	



5. QUESTÕES COMENTADAS

1. (2018/VUNESP/PM-SP/Tecnólogo de Administração)

A grande mudança que se deu, após 1930, [no governo de Getúlio Vargas], foi que o poder passou a dar máxima prioridade ao desenvolvimento do mercado interno, ao crescimento “para dentro”, adotando uma estratégia em que a industrialização aparece como instrumento para tornar a economia nacional o menos dependente possível do mercado mundial.

(Paul Singer. “Interpretação do Brasil: uma experiência histórica de desenvolvimento”. In: História geral da civilização brasileira, tomo III, vol. 4, 1986. p. 218)

Essa prioridade concedida pelo governo foi, em grande parte, o resultado da

- a) redução do comércio entre países devido à depressão econômica internacional.
- b) crise da economia cafeeira provocada pela baixa produção.
- c) aplicação de capital norte-americano nas indústrias metalúrgicas nacionais.
- d) instalação no país de grandes indústrias multinacionais de bens duráveis.
- e) atração de investimentos internacionais para o país com a política de juros altos.

Comentários

A questão afirma que houve uma mudança no modelo econômico privilegiando o desenvolvimento interno. A partir dessa informação ela questiona sobre a CAUSA disso.

ξ **Guarde uma dica de ouro:** quando falamos de economia brasileira, **os momentos de crise da economia internacional geraram necessidade INTERNA de buscar alternativas a nossa exportação. Isso significou a ampliação da industrialização.** Dois momentos chave dentro dessa lógica:

- 1ª. Guerra Mundial: a economia internacional diminuiu de volume porque os países estavam voltados para a Guerra.
- Crise Econômica de 1929: houve desvalorização dos produtos da economia mundial porque houve uma crise de superprodução nos EUA e isso gerou a quebra da bolsa de Nova York e, conseqüentemente, a quebra da economia de vários países que mantinham negócios com aquele país.

Nesses dois casos, verificamos no Brasil uma tentativa de desenvolver a industrialização e, assim, substituir os produtos importados por outros produzidos internamente. Industrialização por substituição, lembra?

No caso do texto dessa questão, dá para gente pensar que a crise de 1929 levou o governo a priorizar a economia interna.

Tendo mobilizado esse conhecimento na sua cabeça, passemos à análise das alternativas:



- a- Bingo, correta de cara. A depressão econômica internacional de 1929 provocou a diminuição do comércio entre os países. A ampla maioria dos países capitalistas estava com sua economia quebrada, inclusive o Brasil e sua produção cafeeira.
- b- Muito pelo contrário. A crise era de superprodução. Lembra de que Vargas teve que comprar o café, estocar e depois queimar? Alternativa errada.
- c- A perspectiva da economia desenvolvida durante a Era Vargas era NACIONALISTA. Acreditava-se que a indústria deveria ser nacional, desenvolvida com capital nacional e recursos nacionais, por isso, Vargas recusou o investimento estrangeiro no Brasil.
- d- As grandes multinacionais só chegam no Brasil de pois da 2ª. Guerra Mundial, quando a economia internacional começa a crescer novamente e Vargas sai do poder.
- e- Juros altos não atraem investimentos em produção, apenas especulação. Após 1930, o capitalismo financeiro estava quebrado por causa da crise da Bolsa de Nova York de 1930.

Gabarito: A

2. (2010/VUNESP/Pref. São Bernardo do Campo/ Guarda Civil Municipal)



(<http://urbanistas.com.br/sp/wp-content/uploads/2008/07/cartaz1932.jpg>)

O movimento constitucionalista de 1932 foi

- a) destinado a apoiar o presidente Getúlio Vargas que, desde 1930, sofria pressão de mineiros e nordestinos para que renunciasse ao governo.
- b) resultado da união de fazendeiros mineiros e paulistas que reivindicavam maior apoio do governo Vargas às exportações de café e derivados de leite.
- c) estimulado pelos partidários do governo que procuravam defender a democracia, fortemente abalada pela pressão daqueles que exigiam a renúncia de Vargas.
- d) desencadeado pelos grandes cafeicultores e industriais paulistas que perderam o prestígio político nacional e, portanto, estavam descontentes com Getúlio Vargas.
- e) combatido pela elite paulista que não admitia a insubordinação das camadas populares cada vez mais descontentes com a economia proposta pelo governo Vargas.

Comentários

Essa é uma pergunta conteudista, isto é, no alvo do conteúdo. Ou você sabe, ou roda. Mas a VUNESP foi boazinha e colocou essa imagem com a bandeira de São Paulo atrás do soldado. Então, você poderia usar isso como uma alavanca da memória para recordar que o Movimento Constitucionalista de 1932 começou em São Paulo. Por sinal, uma dica para resolver questões de prova: nunca despreze imagens e as informações que aparecem junto às imagens, os títulos dos textos mencionados no enunciado das questões, dentre outras informações.

Tendo apenas a noção da imagem apresentada no enunciado e a informação de que a questão cobra alguma coisa sobre “movimento de 1932”, você já poderia partir para a análise das questões. Vejamos:

- a- Errado porque o movimento não era para apoiar Vargas e nem começou no Nordeste e em Minas Gerais.
- b- De fato, os produtores mineiros e paulistas queriam maior atenção de Vargas, mas o motivo do Movimento foi a exigência de uma Constituição para o Brasil, como o próprio nome do movimento sugere.
- c- Novamente, o Movimento Constitucionalista foi uma afronta a Vargas e não o apoiou. Da mesma forma, o Movimento não apoiou o Governo Provisório.
- d- Bingo. A alternativa afirma corretamente que cafeicultores e industriais paulistas perderam prestígio no Governo Vargas. Isso é verdade, pelo menos durante a 1ª. Fase da Era Vargas. Portanto, **o Movimento Constitucionalista de 1932 tinha um caráter político**, embora suas lideranças também tivessem interesse econômico.
- e- Movimento Constitucionalista de 1932, que tem um caráter político, não foi combatido pela elite paulista, mas liderado por ela.

Gabarito: D

3. (2008/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Considere o cartaz.



(Adhemar Marques, Pelos caminhos da História)

No início da Era Vargas, surgiu um movimento, mostrado no cartaz, que

- a) utilizou a bandeira do constitucionalismo para opor-se ao governo federal.
- b) defendeu a implantação de uma República socialista ou comunista no Brasil.
- c) obteve o apoio incondicional dos partidos políticos para depor o presidente.
- d) combateu o poder político das elites cafeeiras de São Paulo e de Minas Gerais.

e) apoiou o presidente em troca da legalização do Partido Democrático Paulista.



Comentários

Essa questão nos fornece dois comandos: o cartaz e a informação de que o movimento a que este se refere é do início da Era Vargas.

Considerando o cartaz vemos que há duas bandeiras: uma do Brasil e a outra de São Paulo. Dessa interpretação extraímos a terceira informação: foi em São Paulo.

Logo, um movimento, ocorrido em São Paulo e no começo da Era Vargas, ou seja, no início da década de 1930 só pode ser o **Movimento Constitucionalista de 1932**. Decifrado o evento histórico, podemos buscar a informação correta nas alternativas. Assim, nosso gabarito é letra A.

Vejamos, também, os erros das demais alternativas:

a- Bingo, questão correta. Quero essa alternativa aproveitar para explicar a sigla MMDC que está no cartaz e se você tivesse mais essa informação ajudaria a não confundir com as demais alternativas. Essa sigla se refere a quatro jovens que foram mortos durante os conflitos da Revolução Constitucionalista de 1932.

Em 23 de maio de 1932, em meio a uma manifestação contra o governo, alguns jovens tentaram invadir a Liga Revolucionária, sede de um órgão que apoiava a Vargas e a Revolução de 1930, em São Paulo. Sucedeu-se um conflito armado e 4 estudantes foram alvejados. Seus corpos foram carregados até a atual Praça da República. O nome desses jovens eram:

Mario Martins de Almeida

Euclides Miragaia,

Dráusio Marcondes de Sousa

Antônio Camargo de Andrade.

As iniciais de seus nomes foram usadas para formar o **Movimento M.M.D.C** que preparou militarmente e liderou jovens durante a Revolução Constitucionalista de 1932. Para finalizar quero ressaltar que nenhum deles era líder das revoltas, **mas suas mortes os tornaram símbolo da luta pela derrubada do Governo Provisório e por uma Constituição Federal.**

b- Essa alternativa você poderia confundir com a Intentona Comunista de 1935. Mas a sigla MMDC e a bandeira de São Paulo tiraria você dessa dúvida.

c- Não obteve apoio incondicional. Lembrem-se de que Vargas contava com muitos apoios de diferentes grupos da sociedade.

d- O movimento não combateu as elites paulistas. Ao contrário, foi liderado por elas contra o governo provisório de Getúlio Vargas

e- O movimento de 1932 não apoiou o presidente e, além disso, o Partido democrático já era legalizado.

Gabarito: A



4. (2014/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Durante a Era Vargas (1930-1945), em relação à Constituição Brasileira, o país viveu a seguinte situação:

- a) Apoiado no fato de ter sido alçado ao poder por meio de um golpe de Estado, Vargas governou durante 15 anos sem uma Constituição.
- b) Ao tomar posse por meio da Revolução de 1930, Vargas declarou inválida a Constituição imperial, em vigor desde 1824.
- c) Para instaurar a ditadura do Estado Novo, iniciada em 1937, Vargas utilizou-se dos recursos dos Atos Institucionais.
- d) A Constituição promulgada em 1934 trazia uma série de inovações, entre elas o voto feminino e uma série de leis trabalhistas.
- e) Por intermédio da Revolução Constitucionalista de 1932, as oligarquias paulistas lutaram pela anulação da Constituição de 1930.

Comentários

Eu quero que você guarde esse tipo de questão. **Ela é bem característica das provas para o MP-SP para o cargo de Auxiliar de Promotoria I. São questões um pouco mais amplas e que cobram uma caracterização geral sobre um período histórico.**

Em questões desse tipo, em geral, você não precisa ficar decifrando o que a Banca quer. Ela mesma coloca no comando da questão qual período ou evento ela quer que você caracterize. Nesse caso a questão quer que você encontre, entre as alternativas, informações corretas sobre a Era Vargas, mais especificamente sobre a CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA!

Observação: caracterizar significa “contar” o que foi, como foi, quando foi, para que foi, foi causado pelo que, teve quais consequências....OK?

Para relembrar, durante a Era Vargas o Brasil passou por duas Constituições. Vale lembrar também que a Revolução de 1930 declarou inconstitucional a 1ª. Constituição Republicana do Brasil criada em 1891. No seu lugar, em 1934 foi promulgada a Constituição de 1934 e, depois, com o Golpe de 1937 Vargas impôs a Constituição do estado Novo. Veja algumas informações sobre as 2 Constituições que existiram durante a era Vargas:

➤ **Constituição Federal de 1934** - Constituição com os direitos civis clássicos (direitos individuais), mas trazia inovações, como a garantia de direitos sociais trabalhistas. No campo eleitoral confirmava o voto secreto e a extensão do direito de votar às mulheres. Além disso criava o deputado classista, o qual deveria ser escolhido por meio dos sindicatos. Guardando esse compromisso com o liberalismo, a Constituição também tinha aspectos que garantiam ao Estado intervir na economia.

1937 – A primeira característica marcante é: ela foi imposta (outorgada) pois é fruto de um Golpe de Estado executado pelo próprio governo. Tinha características fascistas pois dava ao chefe do poder executivo o poder de intervir e controlar os demais poderes da República



(legislativo e judiciário). Um bom exemplo para você concurseiro, é o fato de os Tribunais Regionais Federais e os Tribunais Regionais Eleitorais terem sido extintos a fim de aumentar a centralização do poder na esfera do Poder Executivo Federal. Assim, o poder do presidente-ditador abrangia várias esferas da vida social. Veja uma frase de um importante historiador a respeito dessa Constituição:

“Seu limite é extenso e abrange não só o poder político, como também os de decisão social e econômica”. (Carone, 1982, p. 142)

Tendo recordado essas informações e fixado-as na mente, vamos à análise das alternativas:

- a- Essa questão está incorreta porque afirma que Vargas governou durante todo o tempo sem constituição. Sabemos que a fase do governo Provisório foi entre 1930 e 1934, porque nesse ano foi promulgada a Constituição federal
- b- Muito errada. Sabemos que em 1930 o Brasil não era mais Império, não é mesmo? Vargas não derrubou um Imperador, mas a chamada república Oligárquica ou do café com Leite. Assim, a constituição declarada inválida não foi a do Império (a de 1824), mas aquela que surgiu quando o Brasil virou uma República.
- c- Atos Institucionais foi um recurso usado durante o regime civil-militar de 1964-1985. Vargas governou pelo chamados decreto-lei – na prática, era o poder do presidente criar leis, legislar.
- d- Bingo, questão certíssima. Leis trabalhistas e voto feminino são algumas das inovações da Constituição de 1934, como apontamos acima.
- e- As oligarquias paulistas não lutaram para anular nenhuma constituição, muito menos a de 1930 que NUNCA existiu.

Gabarito: D

5. (2014/VUNESP/PM-SP/Soldado)

No dia 30 de setembro de 1937, os jornais anunciaram a descoberta, pelo Estado-Maior do Exército, de um plano de insurreição comunista atribuído ao Comintern e assinado por um nome judaico: “Cohen”.

Dia 10 de novembro de 1937: o exército cerca o Palácio Monroe, no Rio, onde funciona o Senado. Com o apoio das armas, Getúlio fecha o Congresso e extingue os partidos políticos.

(Brasil: Nosso Século. Vol. 5, 1930/1945. Adaptado)

Os eventos descritos no texto estão ligados

- a) ao golpe militar que depôs o presidente eleito, Washington Luiz, permitindo que Getúlio Vargas assumisse o governo do Brasil.
- b) à resposta do governo Vargas frente à Revolução Constitucionalista, em que tropas paulistas se levantaram contra o governo federal.
- c) aos esforços do então presidente Vargas para resistir às pressões do Congresso Nacional, que exigia sua renúncia ao cargo.



d) à estratégia utilizada por Getúlio Vargas e seus assessores para justificar a implantação do regime ditatorial do Estado Novo.

e) à repressão desencadeada pelas tropas getulistas contra a tentativa de golpe realizada pelos comunistas da Ação Integralista Brasileira.

Comentários

Olha lá outra questão típica de contextualização. Ela apresenta um texto e pede para você achar o evento que corresponde a descrição trazida nele.

Informações chaves trazidas pelo texto: Plano Cohen; ano de 1937.

Essas informações estão relacionadas com o Golpe de Estado dado por Getúlio Vargas em aliança com alguns militares, como o General Góes Monteiro. O Golpe que origina a ditadura do Estado Novo.

Decifrando o evento caracterizado no texto, vamos à análise das alternativas:

- a- Essa alternativa está errada porque caracteriza o Golpe de 1930 e não o de 1937.
- b- Essa alternativa está errada porque a Revolução constitucionalista foi em 1932.
- c- O Congresso não pedia a renúncia do Vargas nesse momento. A justificativa do Golpe de 1937 foi um suposto Plano Cohen orquestrado por comunistas. Como vimos na aula, o Plano Cohen foi uma invenção de uma ala dos militares para justificar o Golpe.
- d- Bingo, alternativa correta. O texto se refere ao Plano Cohen – uma invenção de Góes Monteiro para justificar o fechamento do regime democrático e instalar uma ditadura de inspiração fascista no Brasil.
- e- Há dois erros nessa alternativa. Primeiro, ela caracteriza erroneamente o evento descrito no texto da questão. Segundo, a Ação Integralista Brasileira não é um grupo comunista, mas fascista, liderado por Plínio Salgado.

Gabarito: D

6. (2011/VUNESP/PM-SP/Soldado)

O Estado Novo, fase do governo de Getúlio Vargas, foi marcado

- a) pelo poder dos coronéis e pela autonomia dos sindicatos.
- b) pela liberdade de expressão e pelos ideais democráticos.
- c) pelo auge do setor automobilístico e pelo bipartidarismo.
- d) pela construção de Brasília e pelo poder Legislativo forte.
- e) pelo desenvolvimento industrial e pelas leis trabalhistas.

Comentários

Essa questão também é de caracterização de um período: o Estado Novo. Período de 1937 a 1945 marcado por ser uma ditadura e por grande intervencionismo do Estado na economia com o projeto nacional-desenvolvimentista.



Isso cai muito, vale à pena decorar os principais aspectos. Vamos direto à análise das alternativas para buscar aqueles que têm todas as informações corretas sobre o período em questão.

- a- Sabemos que o Estado Novo foi uma ditadura em que não havia autonomia de poder para ninguém, nem para coronéis e muito menos para os sindicatos. É bom ressaltar que no modelo de ditadura fascista do Estado Novo, os sindicatos ficavam atrelados ao Estado funcionando como instrumento de controle dos trabalhadores.
- b- Gente, se era uma ditadura não tinha direitos civis democráticos, como a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa. Ao contrário, nesse período ganhou importância o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) para vigiar e perseguir quem se opusesse ao governo. O DOPS foi criado em 1924 e adquiriu relevância na repressão varguista aos opositores.
- c- Essa alternativa está errada porque caracteriza a economia e a política da ditadura civil-militar de 1964 a 1985 (assunto que ainda iremos estudar, acalma seu coração)
- d- Essa alternativa está incorreta porque caracteriza o momento do governo JK (1956-1961).
- e- Bingooo! O Estado novo foi marcado por ser uma ditadura, mas também por ter garantido direitos trabalhistas e desenvolvimento industrial. Não se esqueça: **industrialização por substituição das importações e do desenvolvimento da indústria nacional com capital nacional para conquistar autonomia e independência econômica nacional.**

Gabarito: E

7. (2010/VUNESP/Prefeitura São Bernardo do Campo/Professor História)

Francisco Campos, autor da Constituição outorgada de 1937 e novo ministro da Justiça, escreveu em 1938, em Os problemas do Brasil e as grandes soluções do Novo Regime:

Em 1930 [...] Toda a nação se incorporou ao movimento revolucionário, porque era um caminho novo que se abria. Mas o movimento foi detido pela reconstitucionalização que se operou segundo os velhos moldes. Voltaram os erros, os vícios e os males do falido regime liberal que a política, restaurada da sua breve derrota e para satisfação de seus mais obscuros propósitos, insistia em restabelecer [...] Assim novembro de 37 efetiva outubro de 30, aplicando na ordem as forças deflagradas na subversão.

(Vavy Pacheco Borges, Anos trinta e política: história e historiografia. In: Marcos Cezar de Freitas (org.), Historiografia brasileira em perspectiva.)

Para Francisco Campos,

- a) o projeto revolucionário da Frente Única Paulista, que desencadeou a Revolução de 1932, respondia aos anseios nacionais de redemocratização do Brasil, mas foi minado pelas forças conservadoras presentes no Governo Provisório.
- b) a ruptura institucional ocorrida em 1930 foi resultado direto da ação política da Aliança Nacional Libertadora, pois a radicalização desta entidade provocou temores de que uma revolução de modelo bolchevique eclodiria no Brasil a qualquer momento.



c) o projeto liberal nascido da Revolução de 1930, sob o comando de Getúlio Vargas, foi sendo minado pelas velhas elites políticas ligadas às oligarquias nordestinas e a origem do Estado Novo estava ligada ao restabelecimento de práticas liberais.

d) a carta constitucional outorgada em 1930 ampliou o arco de ação do presidente Getúlio Vargas e alimentou nele o interesse pela organização de um governo ditatorial, apoiado por milícias populares e por um partido fascista.

e) a ruptura institucional que gerou o Estado Novo em 1937 deve ser compreendida como parte do projeto nascido com a Revolução de 1930, mas que sofreu retrocessos, a exemplo da Constituição de 1934.

Comentários

Essa é uma questão mais trabalhosa do que difícil. Ela requer uma interpretação do texto motivador. Francisco Campos, o autor do texto – que foi a pessoa que escreveu a Constituição de inspiração fascista de 1937 – traz uma explicação da relação entre os eventos de 1930 e 1937. Segundo ele, 1937 foi necessário porque os ideais de 1930 foram barrados de se efetivarem devido ao liberalismo da constituição de 1934. Desse texto percebemos claramente o caráter antiliberal e antidemocrático da Constituição de 1937 e de todo período da ditadura do estado Novo (1937-1945).

Feita essa interpretação inicial vamos à análise das questões:

- a- A alternativa A não tem nenhuma relação com o texto, por isso, está errada.
- b- A Aliança Nacional Libertadora (ANL) não existia em 1930. A tentativa de golpe da ANL foi em 1935, chamada de Intentona Comunista. Mas não causou ruptura institucional.
- c- O erro da alternativa está em afirmar que o Estado Novo queria restabelecer o liberalismo. Ora, o texto de Francisco Campos afirma justamente o contrário de modo que atribua o problema do Brasil ao liberalismo da Constituição de 1934.
- d- A alternativa já começa errado pois sabemos que em 1930 não tinha constituição. Até 1934 o Governo foi provisório, sem constituição.
- e- Bingo questão corretíssima, pois é a exata interpretação das ideias de Francisco Campos expressas no texto da questão.

Gabarito: E

8. (2010/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Leia as afirmações sobre a Revolução de 1930 e a Era Vargas.

I. A emergência da classe média, do tenentismo e do movimento operário contribuiu para a vitória da Revolução de 1930.

II. Estados da Federação, insatisfeitos especialmente com a hegemonia de São Paulo, associados a setores econômicos, como charqueadores, produtores de açúcar, de cacau e segmentos industriais, contribuíram para derrubar o Estado oligárquico.



III. Em 1937, Vargas fechou o Congresso Nacional, instalou o Estado Novo e passou a governar com poderes ditatoriais. O governo passou a ser centralizado e o Departamento de Imprensa e Propaganda atuou na linha de frente da censura.

IV. Entre as realizações da Era Vargas pode-se destacar: a criação da Justiça do Trabalho, do salário-mínimo, da Consolidação das Leis do Trabalho, além de obras na área de infraestrutura como a Companhia Siderúrgica Nacional.

Estão corretas as afirmações

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) II e III, apenas.

Comentários

Essa é uma ótima questão para revisarmos o conteúdo da aula. Todas as alternativas estão certas. O item I apresenta as forças sociais que contribuíram para a ascensão de Vargas ao poder: uma parcela dos militares (o movimento tenentista) e, tal como eu expliquei na aula, os setores urbanos (classe média e trabalhadores urbanos).

O item II faz uma referência aos Estados da federação que estavam descontentes com a política do “café com leite”. Lembra-se dela? Até 1930 a elite oligárquica do café (paulistas) e do leite (mineiros) se alternavam no poder a ponto de excluir das decisões econômicas as elites de outros Estados. Vargas conseguiu concentrar os insatisfeitos com a hegemonia da política do café com leite. No Rio Grande do Sul eram os produtores de carne de charque, no Nordeste os produtores de açúcar e cacau, e no eixo Rio de Janeiro-São Paulo os industriais também se sentiam excluídos das decisões.

O item III também apresenta uma informação verdadeira, pois nos lembra do Golpe de 1937, momento em que foi implementado o Estado Novo. Sobre isso, você tem que recordar que Vargas adotou uma postura centralizadora, ou seja, centralizou em suas mãos as decisões políticas. Nos Estados, por exemplo, foram nomeados interventores.

Por fim, o item IV ressalta os feitos da Era Vargas. Dentre esses, sem dúvidas as inovações na legislação do trabalho ganham destaque.

Aproveito para deixar uma dica para você: guarde essa questão para você fazer revisões periódicas da Aula 00. Isso porque essa questão sintetiza muito conteúdo do assunto Era Vargas.

Gabarito: A

9. (2011/VUNESP/PM-SP/Tecnólogo de Administração)

Sufocadas as oposições, estava instalada a ditadura. Consolidava-se um processo já esboçado desde o início do governo de Vargas, rumo ao autoritarismo político e à concentração do poder



nas mãos do Estado. A partir daí, este procurou agir diretamente em todos os setores da vida do país: da economia à educação, da saúde à regulamentação do trabalho, das comunicações aos esportes.

(Sonia de Deus Rodrigues Bercito. Nos tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo)

O fragmento faz referência ao Estado Novo (1937-1945). Sobre esse regime, é correto afirmar que

- a) institucionalizou a plena liberdade sindical para os trabalhadores urbanos ligados à indústria e incorporou os sindicatos rurais à estrutura do Ministério da Justiça.
- b) orientou uma política econômica incentivadora das atividades industriais, o que pode ser exemplificado pela instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- c) outorgou a Constituição liberal de 1937, que estabeleceu um amplo respeito às liberdades individuais e ao direito de greve dos trabalhadores sindicalizados.
- d) reorganizou a estrutura fundiária, com uma ampla distribuição de pequenas propriedades rurais e com a extensão das leis trabalhistas para os camponeses.
- e) promoveu uma radical reorientação na exploração das riquezas nacionais, pois privilegiou o setor agroexportador em detrimento da produção industrial.

Comentários

Mais uma questão sobre Estado Novo. Quem avisa amiga é: Estude bem esse tema!

O texto traz uma descrição contextualizada do Estado Novo. O comando não pede EXTAMENTE para você considerar o texto. Veja, a pergunta é assim: **Sobre esse regime, é correto afirmar que...** Se no comando estivesse escrito “a partir do texto”, “conforme o texto”, “segundo o texto”, então você deveria basear-se no texto e encontrar uma alternativa que tivesse correspondência exata com as informações contidas neles. **NÃO é o caso dessa questão!**

Nesse caso, você pode ir para a leitura das alternativas sem se preocupar tanto com o texto. Aqui ele mais te ajuda a lembrar do que foi o Estado Novo – é como se fosse uma “colinha”. Olha que banca boazinha 😊 **Apenas cuidado com uma coisa:** a Banca mistura itens certos e errados na mesma alternativa. Leia todas informações, não saia assinalando sem ler TUDO ATÉ CHEGAR NO PONTO FINAL. OK?

Vamos às alternativas, então, professora!

- a- Estado Novo é ditadura. Por isso, a alternativa está errada ao afirmar que institucionalizou a liberdade sindical. Por sinal, vimos que Vargas atrelou os sindicatos ao Estado, portanto, algo oposto à liberdade.
- b- Bingo, as duas informações estão corretas: durante o Estado Novo, Vargas incentivou a atividade industrial, inclusive criando estatais como a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.



c- A Constituição não era liberal, mas de inspiração fascista. Além disso, uma Constituição liberal é caracterizada por o Estado não intervir na economia, fato que não marcou a Era Vargas. Vimos que o Estado ajudou a fomentar a economia.

d- Essa alternativa é muito boa para eu dizer o seguinte: Vargas não teve política fundiária. Muito menos fez Reforma Agrária. Além disso, os direitos trabalhistas instituídos durante seu governo tratavam do trabalho urbano-industrial. Os trabalhadores do campo praticamente não receberam atenções. Isso ocorreu porque Vargas não queria comprar “briga” com os Coroneis fazendeiros. Não é demais lembrar que o próprio Vargas possuía origens no setor agrário, ele era um latifundiário do Charque no Rio Grande do Sul antes de chegar ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e, depois, em 1930, à Presidência.

e- A alternativa está errada porque a reorientação promovida foi no sentido de desenvolver a industrialização no Brasil, já que o país era, desde 1500, um país agroexportador.

Gabarito: B

10. (2009/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Durante o Estado Novo (1937-1945), o presidente Getúlio Vargas

- a) realizou a reforma agrária e promulgou uma Constituição democrática.
- b) estendeu os direitos trabalhistas ao campo e promoveu o nacionalismo.
- c) acabou com a censura e concedeu ampla autonomia aos estados.
- d) incentivou a indústria de base e controlou os sindicatos operários.
- e) aderiu aos Aliados na Segunda Guerra e estabeleceu o bipartidarismo.

Comentários

No que diz respeito à alternativa A, ela erra ao afirmar que Vargas realizou a reforma agrária. Vimos que Vargas não mexeu na estrutura fundiária (dos proprietários de terra) do país, muito menos atendeu às reivindicações dos camponeses. Da mesma forma, a alternativa erra ao afirmar que Vargas promulgou a Constituição democrática. Como assim profe? E a Constituição de 1934, não foi Vargas que promulgou? Sim, foi sim, e essa Constituição era democrática. Mas, repare no comando da questão: “Durante o Estado Novo...”. Em 1937 Vargas outorgou (impôs) a Constituição Polaca, conhecida por ser autoritária.

A alternativa B erra na parte dos direitos trabalhistas do campo. Já no que diz respeito ao nacionalismo essa informação está correta. Vargas considerava que o nacionalismo seria uma forma de organizar e colocar ordem na sociedade brasileira. Além disso, era uma forma de dizer que todos eram iguais, todos seriam brasileiros e, por isso, não haveria motivos para desavenças e conflitos. Agora, repare: basta uma parte da alternativa estar errada para toda ela estar errada. Na hora da prova você terá que assinalar a alternativa em que todas as informações estejam corretas. Por isso, vamos em frente.

A C apresenta duas informações erras. A primeira, sobre a censura. Vargas não acabou com a censura, ele impôs a censura e criou diversos órgãos estatais responsáveis por perseguir e punir



aqueles que fossem contra o seu Governo. Quanto à autonomia dos Estados, Vargas não concedeu autonomia estadual, pelo contrário, ele centralizou poderes no Governo Federal. Ao fazer essa centralização os Estados (São Paulo, Minas, Bahia, etc.) perderam autonomia.

Opa, letra D, chegamos na correta. Vimos que uma das características mais lembradas da Era Vargas é a industrialização. Da mesma forma, a relação de Vargas com o movimento sindical e trabalhista marcou seu Governo. De fato, para controlar possíveis revoltas dos trabalhadores urbanos, Vargas controlou os sindicatos.

A alternativa E também está errada. A parte sobre a 2ª Guerra Mundial, que veremos na próxima aula, está certa. O Brasil, na 2ª Guerra Mundial, ficou do lado dos países Estados Unidos, Inglaterra, França e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A aliança desses países ficou conhecida como os Aliados. A alternativa está errada no trecho sobre o bipartidarismo (quando somente 2 partidos existe). Vimos que no Estado Novo, Vargas proibiu os partidos, ou seja, não havia nenhum.

Gabarito: D

11. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

No final de 1951, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso Nacional o projeto de criação da companhia Petróleo Brasileiro S. A. (Petrobras). Em um discurso pronunciado, poucos meses depois, no estado da Bahia, assim se referiu Getúlio Vargas a Petrobras:

A Petrobras será o próprio Governo agindo no campo da indústria petrolífera, tal como já o faz na indústria do aço, através da Companhia Siderúrgica Nacional. E isto sem o prejuízo do concurso do capital privado. Mas nem remotamente existe o perigo de que, através da participação do capital privado, venham a agir os grupos financeiros estrangeiros, ou mesmo nacionais. Afastou-se tal perigo, reduzindo o montante de sua participação na sociedade, ficando a União Federal com nunca menos de 51% do total.

(Getúlio Vargas. O governo trabalhista do Brasil. Vol. III. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1969, p. 157. Adaptado)

O discurso apresenta uma característica essencial do governo de Getúlio Vargas, que não se limita à fase do governo democrático dos anos cinquenta, que foi a

- a) procura de formação de blocos econômicos regionais, com a finalidade de resistir ao domínio imperialista.
- b) privatização das empresas estatais, com a venda de ações das grandes indústrias nas bolsas de investimento.
- c) liberalização econômica, com a abertura dos mercados nacionais aos capitais financeiros.
- d) política de socialização da economia brasileira, com o controle da produção pelos trabalhadores.
- e) presença estatal em setores estratégicos da economia, com a limitação de investimentos particulares.



Comentários

Excelente questão para reforçar um dos principais aspectos da Era Vargas: o intervencionismo estatal na economia. Com o fomento do Estado em atividades estratégicas, como ramo siderúrgicos, químico e petrolífero, o processo de industrialização do país ganhou um fôlego. Portanto, a alternativa correta é a E.

As demais estão erradas pelo seguinte:

A- Não houve criação de blocos econômicos regionais. Esse tipo de política entre países somente aparecerá após a 2ª Guerra Mundial e o Brasil passara a compor blocos regionais econômicos apenas nas décadas de 1980 e 1990. O Mercosul, por exemplo, é do começo dos anos 1990.

B- Privatização das empresas estatais? Não, né... Vimos que Vargas reforçou as empresas estatais e adotou uma política de criação de várias empresas estatais.

C- A economia não foi liberalizada, isto é, aberta aos capitais estrangeiros. Lembre-se: Vargas estimulou o programa nacional-desenvolvimentista. Alíás, nem seria possível uma política aberta aos “capitais estrangeiros”, pois o mundo estava se recuperando da crise econômica de 1929.

D- Essa alternativa exagera ao afirmar que os trabalhadores passaram a controlar a produção. Esse tipo de organização das empresas é característica das economias socialistas e comunistas. Vimos que Vargas combateu o comunismo e buscou controlar os trabalhadores por meio do controle dos sindicatos. Ou seja, Vargas não queria que os trabalhadores tivessem autonomia e liberdade para controlar a produção, muito embora ele tenha implementado uma legislação trabalhista que beneficiou os trabalhadores.

Gabarito: E

12. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Podemos sintetizar o Estado Novo sob o aspecto socioeconômico, dizendo que representou uma aliança da burocracia civil e militar e da burguesia industrial, cujo objetivo comum imediato era o de promover a industrialização do país sem grandes abalos sociais.

(Bóris Fausto, História do Brasil)

Do ponto de vista da burguesia industrial, a aliança com Getúlio Vargas era interessante, pois os industriais

- a) preferiam o autoritarismo de Getúlio ao governo populista e democrático da República Velha.
- b) reconheceram em Getúlio um representante do liberalismo econômico, defensor do não intervencionismo.
- c) acabaram se convencendo de que o incentivo à industrialização dependia de uma ativa intervenção do Estado.



d) defendiam uma política econômica voltada para a agroexportação, de forma a sustentar a industrialização.

e) consideravam positiva a ação do Estado em defesa da indústria automobilística, uma marca da Era Vargas.

Comentários

Boa questão para desenvolvermos como e por que os industriais se aliaram a Vargas. Veja, se até 1930 o país era essencialmente agroexportador, de que forma a indústria poderia ganhar um impulso? Apenas com a ajuda, um empurrzinho, do Estado. Foi isso o que Vargas ofereceu aos industriais: eles o apoiavam e Vargas os apoiava. Na prática, os industriais foram convencidos de que sem o Estado não seria possível o processo de industrialização do Brasil ser independente da economia agroexportadora. Por isso, a alternativa C está certa e a D errada. Sobre a D, apenas reparo que, até 1930, de fato, o setor agroexportador ajudou a financiar o pouco de indústria que havia no Brasil. Vimos, por exemplo, que no contexto entre a 1ª Guerra Mundial e a crise de 1929, quando o país ficou desabastecido de produtos industrializados, a própria elite econômica da lavoura financiou algumas indústrias. Afinal, a elite não podia ficar sem produtos... Depois, com Vargas e a máquina estatal na retaguarda, a chave mudou: os industriais “decolaram” a ponto de a agroexportação não ser a base de sustento da indústria.

A alternativa A faz uma relação de “preferência” entre uma coisa ou outra que não existiu na História. Veja, o Governo de Getúlio virou autoritário em 1937, não daria para os industriais preverem em 1929, no final da República Velha, uma “coisa” ou “outra”. Só se tivessem uma bola de cristal.

A alternativa B insiste em uma afirmação que a essa altura você resolve de olhos vendados: Vargas não promoveu o liberalismo econômico e não foi defensor do “não intervencionismo” estatal. É o contrário, Vargas fez o Estado intervir na economia para que a indústria pudesse se desenvolver.

Por fim, a alternativa E apresenta uma informação descontextualizada. A indústria automobilística foi uma característica do período do Presidente Juscelino Kubitschek, o JK, de 1956 a 1961. Por isso, está errada.

Gabarito: C

13. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Na economia, a Era Vargas, principalmente durante o Estado Novo, foi marcada

- a) pelo sucesso da reforma agrária e fiscal.
- b) pela ampla abertura às importações.
- c) pela prioridade à agricultura de subsistência.
- d) por medidas nacionalistas e intervencionistas.
- e) pelo abandono do setor urbano-industrial

Comentários



Questão no alvo. Pergunta direta e objetiva. O seu único trabalho é identificar corretamente o período histórico e o evento os quais a questão está pedindo. No caso dessa pergunta é a economia no Estado Novo. Vamos direito à análise das alternativas com a técnica de eliminar os erros

- a- Não teve reforma fiscal nem agrária. Lembre-se de que Vargas praticamente não teve política para o campo. Quando a VUNESP associar reforma agrária e Vargas a alternativa estará errada.
- b- A manutenção da política de proteção do café, logo no início de 1930, demonstra que o governo Vargas tentou priorizar exportações e não importações. Isso porque o café era um produto para a exportação. Além disso, com a aplicação do programa nacional-desenvolvimentista baseado na industrialização do país, a substituição de importação foi ampliada. Ou seja, Vargas priorizou substituir produtos importados por produtos produzidos no próprio Brasil.
- c- Vargas não alterou as relações da estrutura fundiária do Brasil dos grandes proprietários de terra. Ou seja, não priorizou a economia rural de subsistência (pequena propriedade agrícola).
- d- Bingo! Já vimos essas duas características da Era Vargas em outras questões da VUNESP. Repare como a banca gosta de reforçar esses dois aspectos de Vargas, o nacionalismo e o intervencionismo estatal.
- e- Essa é fácil, Vargas trouxe a indústria para o protagonismo da economia nacional. Ele não abandonou o setor urbano-industrial.

Gabarito: D

14. (2016/VUNESP/ FUNDUNESP/Históriógrafo)

Leia o texto.

1934. Os Integralistas estão em estado de graça: suas fileiras se engrossam em todas as partes do Brasil, onde seus núcleos conseguem apoio dos fascistas italianos e alemães, das autoridades policiais, dos banqueiros e grandes fazendeiros e de intelectuais. Ante a deterioração da economia brasileira que a queima de café não consegue sustar, Getúlio Vargas fica a observar a ascensão, pouco comum nos hábitos políticos brasileiros, do movimento integralista. Apesar da parafernália de “leis sociais” adotadas para conquistar o apoio do povo contra os tradicionais donos do poder que não aceitam o seu programa de centralização contrário à estrutura “federativa” do país, Getúlio está disposto a considerar a possibilidade de valer-se dos Integralistas para governar com mais tranquilidade.

(Fúlvio Abramo. A revoadada das galinhas verdes, 2014. Adaptado)

O autor, militante de organizações de esquerda, participou da conjuntura política brasileira dos anos 30 do século passado. O excerto refere-se à situação histórica do país, naquele momento, caracterizada pela



a) permanência das estruturas políticas tradicionais, controladas pela oligarquia cafeeira por meio da política dos governadores.

b) adoção de medidas privatistas, impostas por um Estado ditatorial e centralizador, apoiado por regimes fascistas totalitários.

c) política governamental de fim do apoio à economia cafeeira em benefício de estímulos ao desenvolvimento da economia industrial.

d) fragilidade de uma nação dividida em facções políticas rivais, face à iminência da guerra mundial entre as potências industrializadas e imperialistas.

e) atuação de forças políticas diversas e antagônicas, num quadro de instabilidades internas e de influências de regimes ditatoriais europeus.

Comentários

Vamos começar pela correta. Repare que o texto faz menção aos conflitos sociais e políticos que marcaram a virada dos anos 1920 para 1930. Sobre esses conflitos, leia novamente esse trecho da aula:

Getúlio era o líder que se sobressaia, se destacava, dos conflitos políticos, econômicos e sociais e aparecia como a figura que colocaria “ordem na casa” porque estaria acima dessas disputas entre grupos de interesses diferentes.

➔ Que tipo de conflitos?

Já vimos que havia uma crise na elite política do país: **oligarquia cafeeira versus oligarquia dissidente**. Além dessa crise, outros três conflitos existentes contribuíram para a situação tensa da década de 1930:

- **Luta de classes:** o operariado urbano vinha protestando contra as péssimas condições de trabalho, a falta de leis trabalhistas e os abusos dos patrões. Do outro lado, os industriais faziam pouco para melhorar a qualidade de vida de seus empregados. Eram comuns jornadas de trabalho de 15/16 horas, crianças trabalharem nas fábricas, salários baixíssimos, entre outros.

Essa situação levava os trabalhadores a fazerem inúmeras greves e paralisações. Como muitos sindicatos apoiaram Getúlio e a Revolução de 1930, eles passaram a cobrar leis trabalhistas. O movimento dos trabalhadores também estava influenciado por ideias anarquistas e socialistas, as quais defendiam, em linhas gerais, mais justiça social.

- **Luta entre os Militares:** havia um “racha” nas forças armadas brasileiras. **Um conflito iniciado por oficiais de baixa patente, conhecido como tenentismo**. Desde a década de 1920, na figura de Luiz Carlos Prestes, os tenentes cobravam e lutavam por mudanças no sistema político e econômico brasileiro. Eles combatiam a República Oligárquica e os militares que a apoiavam.

Dessa forma, o tenentismo acabou se enfrentando com os militares de alta patente – inclusive, muitos deles não apoiaram a revolução de 1930. Como os tenentes apoiaram Getúlio, também cobraram soluções rápidas para suas reivindicações e para as diferenças no interior do exército;



- **Lutas partidárias:** muitos partidos, como o Partido Democrático e o Partido Republicano Paulista, apoiaram o início do governo de Getúlio e, por isso, cobram mais espaços em cargos no Governo Provisório. Mas, repare que nesse período, os partidos eram organizados tanto regionalmente, quanto nacionalmente. Então, havia um determinado partido regional em São Paulo, outro na Bahia, outro no Paraná e assim por diante. Ou seja, muitos interesses em jogo.

Nesse contexto, a alternativa E apresenta uma análise correta dos conflitos que caracterizaram o momento inicial da Era Vargas.

A alternativa A erra ao sugerir que o controle político da oligarquia cafeeira continuou após a Revolução de 1930. A B tenta associar Vargas a medidas “privatistas”, ou seja, tenta colocar em Vargas ao que ele não foi: Vargas não privatizou empresas estatais. A alternativa C afirma que Vargas teria posto um fim na economia cafeeira, mas vimos que, logo após a Revolução de 1930, Vargas tentou salvar o café. A alternativa D é sobre a 2ª Guerra Mundial, assunto que veremos na aula seguinte. De toda forma, adianto que é falsa a oposição entre países imperialistas e países industrializados, pois os países imperialistas (como Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra) eram industrializados.

Gabarito: E

15. (2012/VUNESP/PM-SP/Soldado)

Observe o cartaz produzido em 1943 pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), no período do Estado Novo.



(Dipity.com)

A partir dele, pode-se afirmar que o presidente Getúlio Vargas

- a) era o protetor dos trabalhadores, que foram proibidos de participar de sindicatos.
- b) organizava os trabalhadores em sindicatos, estimulando greves e manifestações.
- c) extinguiu os sindicatos, mas criou leis sociais que amparavam os operários.
- d) retomou as leis trabalhistas que haviam sido extintas durante a República Velha.



e) apresentava as leis sociais como doação do Estado aos trabalhadores.

Comentários

Antes de responder cada alternativa, vamos sintetizar a relação de Vargas com os trabalhadores:

- Vargas se preocupou em criar e sistematizar a legislação trabalhista brasileira para atender às reivindicações dos trabalhadores. Entre 1900 e 1930 os trabalhadores urbanos protagonizaram inúmeras greves e protestos para reivindicar melhores condições de trabalho. Embora Vargas tenha atendido a muitos pleitos, ele tentou descaracterizar as conquistas dos trabalhadores. Isso porque, Vargas – por meio da propaganda – tentou transparecer que a legislação trabalhista foi concedida por ele, Vargas, como uma atitude “bondosa” do governo. Esse tipo de ação fazia parte da estratégia de controlar o movimento dos trabalhadores.
- Em relação aos sindicatos, Vargas tentou controlá-los por meio da instituição do “imposto sindical”, isto é, o financiamento dos sindicatos era feito por um repasse do Estado aos sindicatos; e por meio, da instituição da carta de autorização para a fundação dos sindicatos. Com isso, somente seria possível criar um sindicato se o Estado autorizasse.

A partir desses dois pontos, podemos perceber que a alternativa E é a correta. O item A traz uma informação falsa ao dizer que os trabalhadores foram proibidos de participar dos sindicatos. Não foi isso o que ocorreu: os sindicatos passaram a ser controlados pelo Estado, mas os trabalhadores podiam participar das entidades. Nesse sentido, a C também está errada porque afirma que os sindicatos foram extintos. Já a B erra ao afirmar que Vargas estimulou greves e manifestações. Isso não procede, pois os industriais cobravam de Vargas o fim dos conflitos nas relações de trabalho (o jargão era “fim da luta de classes”). A alternativa D, que se refere à República Velha (1889 a 1930), apresenta uma informação mais aprofundada sobre o tema: durante esse período da República Velha, poucas leis trabalhistas foram estabelecidas, como a que proibiu o trabalho de menores; como foram poucas leis, não dá para afirmar que Getúlio retomou leis extintas na República Velha. O que Getúlio fez foi criar novas leis e consolidar, em 1943, todas elas na CLT.

Gabarito: E

16. (2015/CONSULPLAN/Prefeitura de Caratinga/Auxiliar Administrativo)

“Todo o homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.” (Declaração Universal dos Direitos do Homem.) “A CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) foi criada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e sancionada pelo presidente _____, durante o período do Estado Novo.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) José Sarney
- B) Gaspar Dutra



- C) Jânio Quadros
- D) Getúlio Vargas
- E) Washington Luiz

Comentários

Essa questão é para verificar se você está acordado na aula. Quem sancionou a CLT foi Getúlio Vargas. Os demais nomes foram Presidentes do Brasil em outras épocas. Vimos que Washington Luiz foi o último Presidente da República Velha. Os outros três comandaram o país depois de Vargas. Eurico Gaspar Dutra foi um militar brasileiro, décimo sexto Presidente do Brasil, entre 1946 e 1951. Jânio Quadros foi um advogado, professor, vigésimo segundo presidente do Brasil, entre 31 de janeiro de 1961 e 25 de agosto de 1961, data em que renunciou. José Sarney foi Presidente entre 1985 a 1990.

Gabarito: D

17. (2011/UFAL/COPEVE-UFAL/Assistente Social)

A partir da década de 30, nos governos de Getúlio Vargas, houve mudanças significativas no Estado brasileiro. Com relação a essas mudanças, é incorreto afirmar que elas foram marcadas

- A) pela implantação progressiva de políticas sociais.
- B) pelas garantias de alguns direitos aos empregados com carteira assinada.
- C) pela criação de instrumentos de cooptação e controle dos trabalhadores.
- D) pela criação de um sistema de proteção social centrado na previdência social.
- E) pela implantação de um sistema de seguridade social universal.

Comentários

Essa é outra questão para você ficar esperto/esperta. Veja que o comando da questão cobra a alternativa incorreta. Ou seja, das 5 alternativas 4 estão corretas e 1 errada. De todas as afirmações, a errada é a E, pois não foi durante o Governo Vargas que foi implantado um sistema de seguridade social universal. Isso só ocorreu no Brasil com a Constituição de 1988. Quando se diz que algo é universal, em geral, trata-se de uma referência a todas as pessoas. Assim, um sistema de seguridade social universal é equivalente a valer para todo mundo. Com essa compreensão eu te pergunto: e Vargas governou para todos? Vimos que os trabalhadores rurais ficaram fora do foco da política varguista. Fazendo essa relação você conseguiria matar a questão, mesmo sem saber que o “sistema de seguridade social universal” foi criado só nos anos 1980. As demais alternativas estão corretas.

Gabarito: E

18. (2009/TJ-SC/Analista Jurídico)

Os levantes militares tenentistas, o fim da política café-com-leite, o agrupamento das oligarquias dissidentes na Aliança Liberal e o colapso da economia cafeeira foram alguns dos fatores que criaram as condições para a Revolução de 1930, a qual assinalou:



- a) O fim da República Velha e o início da República Oligárquica.
- b) O declínio do Segundo Reinado e o início da República.
- c) O fim da República Velha e o início da Era Vargas.
- d) O início do Estado Novo e a fase de democratização do Brasil.
- e) O fim do Estado Novo e o começo da Ditadura Militar.

Comentários

Questão que nos remete as causas do surgimento da Era Vargas. Lá no começo da aula, pontei alguns elementos que batem – estão de acordo – com o enunciado da questão. Nesse sentido, a Revolução de 1930 colocou fim à República Velha e o início da Era Vargas. Guarde, então, as seguintes causas da Revolução de 1930:

- levantes militares tenentistas
- fim da política café-com-leite
- oligarquias dissidentes formaram a Aliança Liberal
- colapso da economia cafeeira com a crise econômica de 1929

Gabarito: C

19. (2012/CONSESP/Prefeitura de Ibitinga/Escriturário)

A Companhia Siderúrgica Nacional (em Volta Redonda) e a Petrobras foram criadas:

- (A) No intervalo entre a primeira e a segunda Guerra Mundial.
- (B) Por Getúlio Vargas, respectivamente no Estado Novo e no seu segundo mandato.
- (C) Respectivamente por Jânio Quadros e João Goulart.
- (D) Respectivamente por Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros.
- (E) Durante a República Velha.

Comentários

Bem, para responder essa questão bastava lembrar que as empresas estatais Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Petrobras foram criadas na Era Vargas. Além disso, lembro de que a Era Vargas abarcou os 3 períodos: Governo Provisório (1930-1934); Governo Constitucional (1934-1937); Estado Novo (1937-1945). O grosso das empresas estatais criadas por Getúlio foi no Estado Novo, como a CSN. A Petrobras, tal como mencionei no final da aula (ponto 1.5.) foi criada no retorno de Vargas, entre 1951 e 1954 (considerado como segundo mandato). Por isso, a alternativa B é a correta.

A alternativa A é interessante e, a depender da pressa na prova, pode te induzir ao erro. Ela diz que as empresas foram criadas entre a 1ª e a 2ª Guerras Mundiais, ou, entre 1914 e 1945. Como a Petrobras foi criada em 1953, ela foi criada após a 2ª Guerra Mundial. As demais alternativas estão erradas, pois não associam ao Vargas.



Gabarito: B

20. (2010/VUNESP/Vestibular)

Sobre o movimento constitucionalista de 1932, é possível afirmar que

- A) foi resultado da política federal, que impedia a exportação do café de São Paulo para o Ocidente europeu.
- B) atrasou o processo de democratização brasileira empreendido por Getúlio Vargas a partir de 1930.
- C) tinha, como principal objetivo, a separação do estado de São Paulo do restante da federação.
- D) levou o governo federal a negociar com a oligarquia paulista e a fazer concessões a seus interesses.
- E) obteve sucesso, derrotando as tropas de Vargas e devolvendo a presidência aos cafeicultores.

Comentários

Vimos que o movimento constitucionalista de 1932 foi liderado pelos paulistas contra o governo de Getúlio Vargas. Além disso, ele ocorreu após a política do governo federal de Vargas para a valorização do café. Essa política não impedia a exportação de café, ela tentou solucionar o problema. Os cafeicultores até ficaram satisfeitos, pois o governo comprou e estocou a produção da elite paulista. Portanto, a alternativa A está errada. O movimento constitucionalista de 1932 não atrasou o processo de democratização, pelo contrário, ele queria acelerar a democratização porque reivindicava uma nova Constituição para o Brasil, mais democrática. A C está errada porque o objetivo principal do movimento não foi a separação de São Paulo, mas sim a criação de uma nova Constituição e a redução da centralização do poder nas mãos de Getúlio Vargas. Já a E sugere que o movimento de 1932 dos paulistas foi vitorioso, mas vimos que o levante de São Paulo precisou se render.

Diante disso, a alternativa correta é a D. Apesar da rendição do movimento de 1932, como a elite cafeicultora paulista ainda era muito forte economicamente, Getúlio sabia que não poderia governar sem essa parcela da população. Como ele era habilidoso, articulou concessões aos interesses dessa elite.

Gabarito: D



6. RESUMO ESQUEMÁTICO DOS PONTOS MAIS IMPORTANTES DA AULA

Período da Era Vargas: 1930 a 1945

Características políticas:

- ✓ 1930 a 1934: Governo Provisório (alianças com diversos setores sociais e políticos)
- ✓ 1934 a 1937: Governo Constitucionalista (fase democrática, tensões políticas rumo ao autoritarismo)
- ✓ 1937 a 1945: Estado Novo (ditadura, perseguição a opositores, fim dos partidos políticos)
- ✚ 1932, em São Paulo ocorreu a Revolução Constitucionalista. Os revolucionários paulistas queriam uma nova Constituição e que Vargas diminuísse a centralização das decisões política em suas mãos.
- ✚ Durante a Era Vargas foram feitas duas Constituições, uma em 1934 e, outra, em 1937 (Constituição Polaca).
- ✚ A Era Vargas ficou marcada pela centralização do poder político nas mãos do Governo Vargas. Os Estados e Municípios perderam autonomia.

Características econômicas da Era Vargas:

- ✓ aplicação do programa nacional-desenvolvimentista: nacionalismo; intervencionismo estatal na economia; criação de empresas estatais; impulso à industrialização, política de proteção do café (para ganhar apoio dos paulistas)

Características sociais da Era Vargas:

- ✓ desenvolvimento dos setores urbanos (trabalhadores urbanos, classe média e industriais)
- ✓ leis trabalhistas



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Bem, querida e querido aluno, chegamos ao final do primeiro tópico do seu edital: Era Vargas. Assunto extremamente cobrado. Vale muito à pena estudar, revisar e refazer as questões.



Utilize o **Fórum de Dúvidas**. Eu responderei suas perguntas em média em **48 horas**. E não se esqueça de que não existe dúvida boba. Quanto mais você pergunta, mais conversamos e mais você sintetiza o conteúdo, certo!

Também me procure nas **redes sociais**. Lá tem dicas preciosas para te ajudar na sua preparação.

Espero que você tenha gostado dessa aula demonstrativa. Nosso curso é completo e tem tudo o que você precisa para acertar as 5 questões de História. A maioria das pessoas costuma deixar de lado algumas matérias com poucas questões ou de matérias que acham “mais fácil”, mas lembre-se: nessa prova superconcorrida você não pode desprezar nenhuma disciplina e nenhum tópico do seu edital. **Venha comigo e acerte as 5 questões de História!**

Vejo você na próxima aula!!

Um grande abraço estratégico,

Alê 😊



@profe.ale.lopes



História e Sociologia Articuladas



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.